GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 7. de Novembro de 1716.

POLONIA.

Varsovia 22. de Setembro.

O ESTADO em que se achavaõ as cousas de Polonia ha quinze dias, naõ davaõ nenhuma esperança de ajuste; porque muytos dos Nuncios de Polonia, & Lituania, tinhaõ já declarado que naõ consentiriaõ nelle, sem as condiçoens que haviaõ proposto; & que protestariaõ contra tudo o que se obrasse em contrario. Queyxavaõ-se todos do Bispo de Cujavia, dizendo, que havia deyxado pelos seus interesses particulares, os da sua patria; & mostravaõ-se tambem descontentes do Conde de Flemming, Commissario del-Rey, declarando, que naõ queriaõ tratar mas com elle algum ajuste. Tudo parecia dispor-se às lamentaveis consequencias de taõ perigosa desuniaõ; mas o Principe Dolhorucki Embayxador do Czar de Moscovia, incansavel no cuydado de restabelecer a tranquilidade neste Reyno, havendo estado em Lublin em conferencia com os Ministros dos Confederados, chegou a 30. de Agosto a Janowicz, onde El-Rey se achava, & havendo tido no mesmo dia audiencia de S. Mag. lhe representou entre outras cousas, que os seus Plenipotenciarios tinhaõ feyto tudo quanto lhes fora possivel para ajustar a paz; & elle da sua parte naõ tinha omitido nenhuma diligencia capaz de a conseguir, em execuçaõ das ordens, que tinha do Czar seu Senhor, & das verdadeyras intençoens de S. Mag. mas que tinha grande sentimento, de que naõ obstante o seu grande trabalho, visse ainda taõ distante o fim deste negocio; & com tudo pedia a S. Mag. quizesse perseverar na boa intençaõ que tinha de fazer a paz. El-Rey lhe disse, que estava muy satisfeyto do seu procedimento, que nenhuma outra cousa desejava mais do que o ver cessar as perturbaçoens de Polonia, & com este pensamento se havia chegado ao seu exercito; porque as tropas começavaõ já a murmurar, de que se prorogasse tantas vezes o armisticio, sem se effeytuar a paz; & se temia que os Generaes naõ pudessem obrigallas a marchar para a frounteyra antes da sua conclusaõ: querendo com a sua presença prevenir todos os obstaculos, que se podiaõ oppor ao logro della. No dia seguinte rogou o mesmo Principe a S Mag. lhe quizesse dar por escrito huma declaraçaõ de tudo o que faria para alcançalla. El-Rey lha mandou dar com hũa proposta concernente à segurança da sua pessoa Real, & ao desfazer-se a Confederaçaõ. Ambos estes papeis mandou logo o dito Principe aos Marechaes dos Confederados, pedindo-lhes a sua reposta; & S. Mag. em consequencia da sua declaraçaõ, fez passar o Vistula ao seu exercito em Pulawa, onde ficou hum Regimento de Infanteria com 6. canhoens, para guarda dos armazens, & da ponte; a Cavallaria acampou a Kilkowa, huma legoa de Janowicz, & a Infanteria ainda mais perto da mesma Praça. El-Rey assistio a ver passar o seu exercito, & admittio à sua mesa a mayor parte dos seus Generaes. Passou-se ordem para que a 3. ou 4. de Setembro sahisse de Sandomira o General de batalha Finlaim com as tropas que alli mandava, para se ajuntar ao exercito; & a 2. depois de conduzidos à outra parte do Vistula os armazens, passou o Regimento, & a artelharia, & se rompeo a ponte. No mesmo dia teve outra audiencia de S. Mag. o Principe Dolhorucki, & nella lhe rendeo as graças pela sua declaraçaõ, rogando-lhe naõ quizesse desamparar os Generaes do exercito da Coroa; & S Magest. confirmando-lhe tudo o que tinha declarado, acrescentou, que pois tinha feyto tudo quanto podia para grangear a paz, só delle ao presente dependia o fazella de qualquer sorte. O Principe se encarregou desta commissaõ, & para este effeyto resolveo voltar aos Confederados, para lhes representar quanto agora se manifestava a justiça da parte del-Rey; & que se elles naõ queriaõ abraçar a razaõ, se executaria a proposta, que o Czar seu Senhor fizera em Dantzick, de se pôr contra o partido que recusasse a paz. El-Rey lhe insinuou, que se inclinava sempre aos meyos mais pacificos; mas que se devia tomar huma resoluçaõ firme, para restabelecer o socego no Reyno, ou de huma, ou de outra maneyra. El-Rey naõ queria

que

que as suas tropas dessem o menor motivo aos Confederados, para recusar o ajuste, lhe mandou advertir no mesmo dia, que ainda que o armisticio estava acabado, só deviaõ estar com toda a vigilancia, mas que de nenhum modo cometessem hostilidade alguma, & só no caso que fossem acometidos pelos Confederados, os rebatessem, & se aproveytassem da ventagem, que pudessem alcançar.

O Principe Dolhorucki executou o proposto, & soube persuadir de tal modo os Confederados, que os inclinou ao ajuste. Haviaselhes reprefentado da parte delRey, que o grande numero de Deputados que tinhaõ nomeado fazia a negociaçaõ mais dilatada, & mais difficil, & convieraõ em eleger sómente seis, que teraõ poder amplo dos Palatinados para tratar a paz; porque ElRey reconhecendo, que nos negocios alem dos interesses reciprocos, & do respeyto dos Principes, coopera tambem muyto o modo dos Ministros, nomeou para este o Palatino de Masovia, & o General Goltz. Conveyo se tambem que as conferencias se fariaõ em Casimirow; & os principaes Senadores, & Deputados de Polonia, & Lituania, que estavaõ em Lublin em huma assemblea que se fez em Craznaltow, de commum consentimento formàraõ as instrucçoens, & as procuraçoens necessarias.

Começàraõ a ajuntarse em Casimirow os novos Commissarios delRey, & os da confederaçaõ, & começa a dar melhores esperanças este congresso, que o de Lublin. Assegura-se que os Confederados deraõ poder aos seus Commissarios, para prometter que a confederaçaõ se desfarà quinze dias depois da conclusaõ do Tratado; & que as tropas de Saxonia, sahiràõ do Reyno no mesmo tempo; desorte que hum mez depois de assignado, estaràõ todas inteyramente fóra delle. Alguns avisos dizem, que a confederaçaõ naõ acabarà senaõ depois da sua sahida; mas os Commissarios se não explicárão ainda sobre este particular; & tem ordem para declarar que o exercito ficarà em pé à ordem do Senhor Ledecowski, Marichal da confederaçaõ, atè que se convoque a Dieta geral, de que elle serà Marichal, & que entaõ se farà escolha de Graõ General em lugar do Palatino de Beltz, que elles pretendem fazer sentencear nella, segundo as Leys do Reyno. As tropas que compoem este exercito seraõ distribuidas entre tanto por differentes partes dos seus Palatinados, pelos Commissarios que escolher a Nobreza de cada hum. ElRey chegou aqui a semana passada, & tendo determinado passar a Prussia, suspendeo a sua viagem, por ter noticia de mandarem os Confederados alguns Deputados a esta Corte, para alhanar algumas difficuldades que suspendem a conclusaõ do Tratado da paz.

Marienbourg 25. de Setembro.

OS Estados de Prussia se ajuntàraõ a 18. em casa do Bispo de Varmia, Presidente da Assemblea: elle lhes fez huma pratica sobre o motivo que teve para os fazer ajuntar, & lhes communicou huma carta delRey, pela qual S. Mag. os exhortava a naõ entrar na confederaçaõ. No dia seguinte se deu audiencia a dous Deputados do Marichal dos Confederados, na qual elles procuràraõ persuadirlhes ser preciso, que a sua Provincia se ajuntasse à confederaçaõ, para alcançar huma boa paz. O Bispo de Varmia pedio tempo para se tomar resoluçaõ sobre a sua proposta, & separou a assemblea por alguns dias. Corre voz que a Cidade de Dantzick (que mandou Deputados a esta Assemblea) tem feyto hum acordo com o General Gniadowski; & tambem corre que no Congresso de Casimirow, se tem convindo nos artigos do tratado da pacificação muyto contra o gosto dos Enviados do Sultaõ dos Turcos, & do Kan dos Tartaros, que persistem em não querer voltar às suas Cortes antes da ratificaçaõ, & execução do Tratado.

ALEMANHA. *Vienna 26. de Setembro.*

O Cardeal de Saxonia Zeitz foy nomeado pelo Emperador seu Commissario principal na Dieta do Imperio, em lugar do Principe de Lewenstein, que partirà brevemente a tomar posse do governo de Milaõ; & por segundo Commissario dizem nomearà ao Baraõ de Kirchner.

Assegura-se estar pejada a Serenissima Emperatriz, & que esta noticia se farà publica no primeyro de Outubro, em que se hade celebrar o dia do nacimento do Emperador. A Emperatriz Amalia se espera hoje de Schonbrun, & passarà o Inverno nesta Corte.

As cartas de Peterwaradin de 19. do corrente referem que os Turcos com a sua armada do

Danubio

Danubio, que consta de perto de 50. embarcaçoens, emprendêrão a 13. & a 14. acometer a esquadra Imperial, que se achava na foz do Tibisco; & para este effeyto a fizeraõ avançar atè a distancia de hum quarto de legoa; mas tendo observado que o Commandante Schwrendiman tinha feyto todas as disposiçoens necessarias para os receber, naõ ousaraõ chegar mais perto, & se retiráraõ na noyte de 14. para 15. deyxando a navegaçaõ livre aos nossos navios no Danubio, & no Tibisco.

Escreve se de Buda, que a 18. se tinhaõ posto em marcha daquella Praça para Temeswar muytos carros carregados de polvora, bombas, balas, & outras cousas, com 10. canhoens de bala de 14. libras, & que a 21. tinha sahido para o mesmo campo dos sitiantes de Temeswar o terceyro comboy de canhoens de 24. & quantidade de muniçoens.

Alem dos 15U. Tartaros a que os Turcos fizeraõ passar o Danubio, passaraõ tambem 15U. Spahis, & juntos em hum corpo, procuràraõ introduzir em Temeswar hum soccorro de 3U. Janizaros, & tomarnos ao mesmo tempo os nossos comboys, mas hum & outro desvaneceo a boa disposiçaõ das nossas tropas, & a grande vigilancia dos Generaes.

Do sitio de Temeswar temos recebido noticia com mais circunstancia no diario seguinte.

DIARIO.

NA noyte de dous para tres de Setembro ainda que houve huma chuva muy continua que incomodou muyto os trabalhadores, naõ deyxou de se avançar consideravelmente o trabalho, & de o pôr em perfeyçaõ.

A 3. se adiantou a parallela da direyta 300. passos, alem de huma mesquita que fica fóra da Cidade. O Conde de Regal entrou a commandar na trincheyra com o Conde de Daun Marichal de campo, & o Senhor de Leimbruch Sargento General com 2U. gastadores, 7. batalhoens, & outras tantas companhias de Granadeyros para cobrir o trabalho. Adiantou se a parallela da esquerda 320. passos, & na cabeça se levantou hum reducto com huma praça de armas, & começou se a trabalhar em huma bateria de 18. canhoẽs. Houve 4. Soldados mortos, hum Capitaõ, hum Tenente, & 10. Soldados feridos.

A 4. entrou a commandar na trincheyra o Conde de Harrach General da artelharia, & à sua ordem o Conde de Alumada, & o Senhor Libunghten Sargento General com o mesmo numero de gente, & gastadores que na noyte precedente. Empregouse esta em aperfeyçoar as trincheyras, & os reductos, a tirar huma linha de communicação, & levantar baterias. Houve 4. Soldados mortos, & outros tantos feridos.

A 5. entrou a cõmandar a trincheyra o Principe de Bevern, & com elle os dous Irmaõs Condes de Wallis com outra tanta gente, & gastadores que nos dias precedentes. Tiraraõ se duas linhas para o Castello, huma à direyta da paralella de perto de 200. passos, outra de 350. para a esquerda. As baterias se acharaõ em estado de poder servir, & se montáraõ em cada huma sete peças. Houve 7. Soldados mortos, hum Capitão de artelharia, hum Alferes, & 7. Soldados feridos.

A 6. começàrão desde a madrugada a tirar as baterias com bom successo O Principe Alexandre de Wirtemberg entrou a commandar a trincheyra com o Conde de Daun Marichal de Campo, & o Duque de Aremberg General de Batalha, 2U trabalhadores, & 8. batalhoẽs. Acabouse de noyte huma bateria bayxa de 5. peças. Aperfeyçoaraõ-se a segunda parallela, & as duas linhas, que se adiantáraõ mais de 200. passos. Houve tres Soldados mortos, & seis feridos, entre os quaes se conta o Conde de Kinburgo Capitão do Regimento de Harrach.

A 7. 8. & 9. se continuou com bom succesto esta operação, & em quãto se esperava a artelharia grossa, se resolveo arruinar hum palanque feyto de grossas estacas, revestido de terra, & defendido com reductos, & fossos cheyos de agua, com o qual os inimigos cercáraõ hũ arrebalde da Cidade.

A 10. pela madrugada incommodados jà os inimigos pela nossa artelharia, & mosquetaria, fizerão huma sahida para arruinar as nossas obras, cujo successo se referio jà no correyo precedente. Na noyte seguinte se avançou o nosso approche a 60. passos do fosso do palanque, & se rebateo o inimigo que pretendeo impedillo com outra sahida.

A 11. se prolongou, & aperfeyçoou em parte a linha ao longo do fosso do palanque, & se lhe

lhe accrescentàrão outras obras. Os Turcos em quanto durou a noyte accendèrão muytos fogos, & lançàraõ quantidade de granadas na linha avançada a 30. passos do fosso; mas nem esta operação, nem o continuo fogo da sua mosquetaria, impedio o avançarem-se na obra os nossos gastadores; ficando feridos nesta occasiaõ os Engenheyros Baussort, & Conseville; & este ultimo tam perigosamente que morreo pouco depois.

A 12. se adiantou consideravelmente o trabalho; & se ajuntàraõ as obras da direyta, & esquerda. Os inimigos continuàraõ o seu fogo, & nos ferirão o Engenheyro Kienle.

A 13. se trabalhou toda a noyte em dispor huma bateria para quinze morteyros nas duas parallelas avançadas, & se começou à esquerda perto do fosso do Palanque, hũa bateria para fazer brecha, & se avançou tambem o trabalho para a porta.

A 14. sahiraõ os Spahis, & Tartaros da guarnição a cavallo, & se encaminhàrão para o campo do General Palfi; mas como os nossos estavão com vigilancia, & começarão a atirarlhes com algumas peças de campanha, se retiràrão à Cidade sem emprender nada. Neste dia chegou ao Campo o primeyro comboy da nossa artelharia grossa mandada de Buda.

A 15. se achàrão as baterias em estado de servir, & se montàrão nellas os canhoens, que havia no campo. De noyte se começou a trabalhar em huma terceyra bateria, para bater a Praça em brecha, lançando-se parallelas, & linhas de communicaçaõ a huma, & a outra. E fabricouse tambem hum reducto para defender estas obras.

A 16. se começou a bater o palanque com a artelharia grossa, & os morteyros, lançàraõ quantidade de bombas. De noyte se tiràraõ tres linhas de communicaçaõ da parte esquerda do ataque atè ao fosso, & se começou a fazer hum alojamento, em quanto da parte direyta se avançou outra linha para o fosso. Neste dia chegou o ultimo comboy de artelharia, vinda de Esteck, escoltado pelo General Langlet. Morreo das suas feridas o Sargento mòr Schindel do Regimento do Duque de Aremberg.

A 17. se trabalhou em montar a artelharia novamente chegada; & antes de se atirar contra a Praça, mandou o Principe Eugenio hum trombeta com hum recado ao Baxà Governador della, insinuando-lhe quizesse rendella a tempo, que naõ experimentasse o ultimo rigor da guerra; & o Baxà com termo muy cortez, lhe respondeo que naõ ignorava, que S. A. havia tomado Praças mais fortes que Temeswar, & com exercitos menos poderosos, que ao presente tinha; mas que Temeswar se achava ainda em estado de defensa, & cria que S. A. lhe naõ teria a mal, que por honra do Sultaõ, a naõ entregasse taõ depressa. Seguio-se a esta resposta huma descarga de 20. canhoens grossos da nossa ultima bateria contra hum baluarte da Praça, donde os Turcos atè entaõ tinhaõ incommodado muyto com 15. peças as nossas tropas. Ao mesmo tempo lançàraõ tambem todos os morteyros as suas bombas dentro na Cidade, & foraõ continuando as descargas com taõ bom successo, que lhes desmontàraõ 13. dos seus canhoens. De noyte se chegou com as linhas de communicaçaõ atè o fosso do palanque, & foy morto de hum tiro o Baraõ de Plischau.

A 18. tiràraõ os inimigos muyto pouco, porque sò o faziaõ com as duas peças, que ficàraõ montadas, & como a nossa artelharia tem feyto tres brechas bastantemente largas no palanque, se resolveo de lhe dar hum assalto no dia seguinte. Fizeraõ-se dous alojamentos na contra-escarpa do palanque, & se montàraõ 10. morteyros, & 10. peças de canhaõ, na nova bateria, que estava preparada para alargar a brecha no palanque, & bombardar a Praça.

A 19. se começou a fazer fogo das ditas baterias com muyta continuação, & bom successo. No mesmo dia se aperfeiçoàrão os nossos alojamentos, & se começou a trabalhar na Sapa, ou abertura da esplanada, & estrada encuberta. Naõ se executou o assalto que se tinha ajustado dar ao palanque; porque ainda que alguns Generaes eraõ de opiniaõ, que as brechas estavaõ capazes de ser montadas, o Principe Eugenio quiz seguir a dos Engenheyros, que representàraõ, q̃ dentro de dous, ou tres dias se poderia fazer com menos perda de gente, & sem perigo.

A 20. continuamos a bater o palanque, & a trabalhar nas Sapas.

A 21. fizemos hum terrivel fogo sobre a Praça, & obras exteriores. No mesmo dia chegou ao nosso campo o General Steinville, Commandante das tropas Imperiaes na Transilvania, com 4. batalhoens, 4. companhias de Granadeyros, & os Regimentos de Couraças de Steinville, & Neubourg. Confirmou-se de varias partes a noticia do movimento dos Turcos. O

Prin-

Principe Eugenio mandou hum grande corpo de Huffards a tomar lingua dos inimigos ; & entre tanto fez muytas disposiçoens para melhor segurança deste campo. Os Engenheyros asseguràraõ, que as galarias estariaõ na sua perfeyção atè 24 ou 25.

As noticias do numero dos inimigos variaõ muyto, & só se tem a certeza , de que o seu exercito todo não passou ainda o Danubio , & que as tropas que estaõ desta parte naõ excedem de 40U homens.

Por hum Expresso chegado aqui Domingo passado do exercito, se tem a noticia de terem jà os Turcos junto a Belgrado hum grande exercito ; & divulgarem que o novo Graõ Vizir passarà com elle o Danubio, para nos impedir a tomada de Temeswar, & que o Principe Eugenio tem feyto todas as disposiçoens necessarias para os ir buscar , no caso que elles se avizinhem ao nosso campo. Tambem se diz que muytos dos Cabos inimigos mostraõ inclinaçaõ a querer renovar a paz de Carlowitz. Falla-se em que sobre esta ultima circunstancia , se tiveraõ jà aqui algũas conferencias com o Embayxador del-Rey da Grãa Bretanha , q̃ passa a Constantinopla ; & que do conferido se deu parte ao Ministro de Veneza. He certo que o Embayxador mandou na seguinda feyra hum Expresso a S. Mag. Brit. & se assegura ser sobre este particular.

Hamburgo 2. de Outubro.

TOdas as noticias de Dinamarca concordão em se ter deferido para outro tempo o desembarque, que o Czar , & Sua Mag. Dinamarqueza tinhaõ ajustado fazer a 20. ou a 30. do mez passado em Scania, ou seja que se tenhão achado precisos alguns petrechos que ainda naõ estaõ promptos , como traves , & pranchas, para fazer pontes, carretas, & outras mais cousas necessarias para o serviço da artelharia ; ou porque lhes faz respeyto o grande poder, & admiravel resoluçaõ com que ElRey de Suecia os espera. Os politicos descobrem nesta irresoluçaõ outro misterio, & a fazem effeyto de hũa negociaçaõ secreta, em que se trabalha muyto, & por cujos meyos se acha muy adiantado o ajuste da paz entre estes Principes.

GRAN BRETANHA. *Edimburgo a 31. de Setembro.*

O Rigor com que neste Paiz se procede nas execuçoens dos bens confiscados , naõ diminue o numero dos descontentes ; antes parece lhes irrita mais os animos, apartando-se do commercio , de todos os que juràraõ juramento de fidelidade , aos quaes chamaõ Scismaticos , & trabalhaõ quanto podem , a incitar o povo com Escritos que divulgaõ ; mostrando que o modo com que se procede contra os seus Compatriotas prezos, he contrario às leys, & liberdades da Naçaõ. Os Commissarios do fisco continuaõ as suas sessoens, & procuraõ tambem todos os bens deyxados pelos Catholicos para diversas obras pias. Assegura-se que por mais diligencia que appliquem , tem muyto trabalho para descobrir alguns dos outros bens condenados ao fisco.

O Senhor Clarck, & outros Commissarios , que foraõ visitar a Universidade de Aberdeen, depois de haverem expulso della hum grande numero de pessoas suspeytas ao governo presente , voltàraõ a esta Cidade , & brevemente devem pronunciar a sua sentença contra todas as que recusàraõ fazer juramento de fidelidade a El-Rey , & saõ reconhecidas por factores, ou complices da ultima sublevaçaõ: pertendendo-se com esta reforma , restituir àquella Universidade a sua antiga reputaçaõ , que presumem perdida , por haver de tempos a esta parte servido de seminario aos descontentes. Os Ministros Episcopaes se retiràraõ , & só ficàraõ alli os que se achaõ prezos , por haverem recusado nomear ao Rey Jorge nas preces publicas. De 28. prezos que foraõ trazidos de Chester a Preston, foraõ condenados 4. à morte, & hum julgado por innocente. Aos outros se mandou propor , antes de os sentenciarem , que se convinhaõ em ir degradados para as Colonias da America , sem se pronunciar a sentença contra elles, mas todos o recusàrão. Em Carlisle se esperaõ mais de 50. testemunhas, que devem vir de Londres , para depôr contra os prezos que daqui foraõ. Os navios de guerra Phenix , & Rainha Anna, chegados ha pouco das Dunas ao Rio Leith, partiraõ Domingo passado com outro chamado Castello de Deale, para cruzar nas Ilhas de Orckney , & Schetland , em que se suppoem retiradas muytas das pessoas que tiveraõ parte na ultima revoluçaõ , & observar o que se passa nas costas do Norte , sem embargo de que todas as novas que se recebem daquellas partes concordem em que se acha tudo socegado. Os Ilhéos das montanhas continuaõ no mesmo.

Lon-

Londres 2. de Outubro.

SUas Altezas Reaes continuaõ a sua assistencia em Hamptoncourt, mas o Principe Regente tem determinado partir a 5. para Portsmouth, & dizem se dilatarà quinze dias nesta viagem. O primeyro dia pernoytarà junto a Tunbridge, em casa do Conde de Dorset, a segunda em casa do Duque de Newcastel. A mayor parte dos Cavalheyros moços da Corte acompanharaõ a S. A. Real. Esta manhãa partiraõ dous destacamentos das guardas, hũ para Portsmouth, outro para Rochester, por onde S. A. Real determina passar quando se recolher Londres. O motivo desta jornada, cõforme se allegara, não he só ver o porto, & fortificaçoens daquella Cidade, mas tambem o de Chatam, & passar mostra a todas as tropas que estaõ aquarteladas daquella banda. As que estaõ nos Condados de Surrey, Sussex, Kent, & Hamsbire tem ordem de passar a Guilford, que fica no caminho de Portsmouth; & as que estaõ no occidente iraõ a Vincester, onde se lhes passarà mostra. Dizem que em quanto S. A. se divertir nesta jornada, ficarà a Princeza sua esposa em Windsor, em casa da Duqueza de Santo Albano, sua primeyra Dama de honor.

O Parlamento se ajuntou a 29. do mez passado, segundo a sua ultima prorogaçaõ. Nelle tomou posse do seu assento, como Par do Reyno o Conde de Lichfield, com todas as formalidades costumadas, & logo foy prorogado outra vez atè 27. do presente mez de Outubro. Alem da commissaõ de *Oyer, & Terminer*, que se expedio para se fazer o processo em Carlile, & Preston, aos Escocezes que alli estaõ prezos, se mandou outra nova para evitar algũas difficuldades, q̃ os accusados podem oppor, a respeyto da extraordinaria fórma de proceder contra elles, & se nomeou hũ Sargento das Leys, para alli fazer a funçaõ de Advogado Real.

Aos Secretarios de Estado, & ao nosso Magistrado, se deo parte, de se fazerem perto desta Cidade varios ajuntamentos de pessoas, que recusaõ fazer juramento, & parecem Jacobitas; dos Prègadores que nellas prègaõ, & de outras muytas circunstancias, que alli se passaõ. Tambem se descobrio hum Crucifixo de prata, hum Ciborio de ouro, com hũa guarniçaõ de pedras de preço, avaliado em mil libras esterlinas, alguns calices, & castiçaes de prata, com outros aparelhos preciosos para Igreja de Catholicos; o que tudo foy tirado à força por ordem dos Commissarios do fisco da casa de hum ourives, onde se achavaõ, por mais q̃ elle declarou ser destinado para hũa Igreja Catholica de Dovay, & se mandou para a casa da moeda. O Arcebispo de Cantuaria, na ultima visita que fez na sua Diecesi, descobrio tambem muytas Assembleas de *Naõ-jurantes*, que nas suas preces faziaõ commemoraçaõ del-Rey, sem nomear expressamente El-Rey Jorze; & que tinhaõ designio de formar mais 18 Congregaçoens de novo, particularmente duas em Templebar. O mesmo Prelado descobrio tres livros Jacobitas, em que se achaõ assentados os nomes de muytas mil pessoas.

Em 20. do passado, estando cinco homens ao Sermaõ em huma Igreja junto à Saboya, & ouvindo a oraçaõ que o Ministro fazia, sem nomear El-Rey, o interromperaõ, gritando que o nomeassem. O auditorio se alterou, & os lançou da Igreja bem cheyos de pancadas. Hum Vereador de Duncaster chamado Walker, foy trazido a esta Cidade, & posto em custodia, por fallar algumas palavras escandalosas contra S. Mag. Suspenderaõ-se muytos Ministros das Igrejas desta Cidade, que naõ havendo feyto juramento, deyxàraõ atègora de rogar pela vida, & saude de S. Mag. na forma prescrita nos ultimos actos do Parlamento; & neste numero entra hum chamado Howel, a quem tambem prenderaõ em Newgate, pela suspeyta de haver composto hum papel contra a validade de todos os actos, que se tem feyto no Reynado presente, assim na Igreja, como no estado. Porèm logo em huma das Igrejas dos *Naõ-jurantes*, se fez hum pedido, & se tirou huma somma consideravel de dinheyro, para o soccorrer na sua prizaõ; desorte, que nem a grande clemencia de Sua Mag. nem o rigor das Leys, ou o horror do castigo, pode desarreigar do coraçaõ desta gente o desejo de mudar, ou de governo, ou de ministerio; & por mais que os Magistrados se applicaõ a impedir as desordens que frequentemente faz succeder a divisaõ dos dous partidos, todos os dias succedem alguns de novo.

A 25. se experimentou na costa deste Reyno huma terrivel tempestade que causou grande perda em navios, & huma quantidade de naufragios, de que apparecèraõ nos portos de Douvre, & Deale mais de duzentos corpos afogados, & de todos os outros se escreve haver suc-

cedido

caído o mesmo. Nas Provincias do Norte foy tão violento, que destruhio todo o trigo, & mais graõ que ainda não estava recolhido.

Mons. de Iberville, Enviado extraordinario de França, recebeo a 18. hum Expresso do Gabinete da sua Corte, & com a sua chegada se divulgou a nova de que o Duque Regente por contribuir da sua parte à firmeza da paz, consentia em que se destruissem as esclusas de Mardyck, & se entupisse o canal, que dava motivos à desconfiança da Grãa Bretanha.

Domingo passado se baptizou nesta Cidade hũ meninio, cujo pay tem de idade 72. annos, & a mãy 57.

FRANCA. *Paris 10. de Outubro.*

Ante-hontem recebeo a Corte hum Expresso despachado de Londres por Monsieur de Yberville, & se divulgou, que este Ministro tem adiantado muyto a sua negociação em beneficio do repouso do Norte, de maneyra que se lhe póde esperar brevemente hum feliz effeyto. Os dias passados se fez hum grande Conselho no Lowre, em presença do Duque Regente, & nelle dizem se propuzeraõ, entre outros particulares, varios meyos para se satisfazerem promptamente as dividas da Coroa.

Tem-se posto guardas nas entradas do Lowre, & das Tuilerias, para que nenhuma pessoa possa entrar dentro sem licença; parecendo esta cautela necessaria, pela doença de bexigas que reyna ao presente, & mais q̃ nunca nesta Corte; & por esta razaõ naõ apparece Sua Mag. em publico como costumava; só a 3. do corrente pela manhãa sahio a passear a Roules acompanhado do Duque de Maine, do Marechal de Ville-roy, & da Duqueza de Ventadour. O Duque de Chartres está livre de perigo das bexigas. O de Borbon está taõ melhorado da sua ferida, que se espera sahirá brevemente fóra. Madamoiselle de Chartres, filha do Duque Regente, se recolheo no Convento de Cheles, com a condiçaõ de poder estar nelle atè à idade de 27. annos, sem tomar o habito.

O Principe de Cellamare Embayxador de Hespanha, recebeo terça feyra hum Expresso da sua Corte, & se diz lhe chegàraõ por elle cartas del-Rey Catholico para o Duque de Mayne, & Conde de Tholoza; que saõ as segundas que estes Principes tem recebido de S. Magestade depois da pertençaõ dos Principes do sangue. Divulga-se que no conteudo dellas lhes assegura, que naõ consentiria nunca em que se desprezem as memorias do Rey defunto seu avô. Naõ se sabe o caminho que tomaràõ as differenças destes Principes.

O Abbade Chevalier escreveo de Roma, haver-se determinado assignar-se o tempo de seis mezes, para dentro nelle se dar fim a todas as differenças, que ha sobre a Constituiçaõ. Os Bispos aceytantes dizem, que cada hum dos outros do partido opposto, trata só de ser Papa no seu Bispado, & instaõ com o Duque Regente, naõ queyra dilatar a paz da Igreja, & o socego do Reyno, por esperar que alguns dos Prelados resistentes cedaõ da sua teyma; S. A. R. que outra cousa naõ deseja, aconselhou, & amoestou fortemente ao Cardeal de Noailles, tratasse de pôr fim a negocio de tantas consequencias; & elle lhe respondeo, que a pluralidade, & forças dos seus inimigos, eraõ de tanto pezo, que temia o sosobrassem.

Cartas chegadas de Constantinopla por via de Marselha, escritas em 26. de Agosto, referem, que a nova da perda da batalha de Peter-varadin havia causado huma consternaçaõ inexprimivel entre os Turcos; & que o Sultaõ, que ainda se achava em Adrianopoli, mandàra despachar ordens a todas as Provincias do seu Imperio, para fazer levas, & as mandar logo sem a menor dilaçaõ à Europa, para restabelecer o seu exercito. Tambem se escreve haverem os Turcos prohibido, que os nossos navios naõ carreguem de trigo nos seus portos, com o pretexto de terem necessidade delle para os seus armazens.

Escreve-se de Italia, que se fortificaõ todas as Praças do Ducado de Milaõ; & que assim naquelle Paiz, como no de Mantua, se fazem muytos armazens de mantimentos.

HESPANHA. *Madrid 30 de Outubro.*

O Conde de Tinmouth, filho primogenito do Duque de Berwich, se cobrio terça feyra por Grande de Hespanha, com o titulo de Duque de Liria, sendo seu padrinho o Duque de Arcos. O Principe de Robecq, novo Coronel do Regimento das guardas Valonas, faleceo esta semana muy avançado na idade; & na mesma faleceo o Bispo de Cordova D. Fr. Francisco de Solis, Vice-Rey que foy do Reyno de Aragaõ. As cartas de Barcelona dizem, haverem-se posto já em perfeyçaõ as antigas fortificaçoens daquella Cidade, assim

como

começarse á trabalhar na Cidadela, para o que se tem recebido bastantes dinheyros [illegible] te. Ainda se naõ pódem extinguir os Miquiletes naquelle Paiz, por mais que se [illegible] esto effeyto as mayores diligencias. Muytos se tem preso, & delles se tem executado [illegible] cando os outros esperando o mesmo castigo, mas ainda a 12. do mez passado [illegible] 16. na prisaõ, colhidos de huma tropa de 56. que andava nas vizinhanças da Cardona, de que ficàraõ 29. mortos no campo, & os outros se salvàraõ nas montanhas.

PORTUGAL. *Lisboa 7. de Novembro.*

EL-Rey N. S. havendo sahido desta Corte quarta feyra à noyte como já se referio, desembarcou na Villa de Aldea Galega, onde pernoytou na quinta continuando a sua jornada, & dormio nas Vendas novas na estalagem del Rey, oyto legoas de Aldea Galega. Na sexta marchou só 4. legoas até a Villa de Montemor o novo, & jantou na Quinta do Marquez de Gouvea, seu Mordomo mór, que havia partido para fazer os apprestos necessarios para receber a S. Mag. na segunda feyra antecedente. Pernoytou na mesma Quinta, & no Sabbado seguinte foy jantar a Agua de Peyxes, Quinta do Duque do Cadaval, que tambem alli se achava esperando a S. Mag. & dormio na Cidade de Evora, onde se deteve ao Domingo 1. deste mez. Na segunda feyra passou à Praça de Estremoz onde dormio, & a 3. passou a Villa Viçosa, onde depois de jantar se foy divertir com a caça à Tapada, acompanhado do Senhor Infante D. Antonio.

Na ausencia de S. Mag. ficou a Rainha N. Senhora com o governo, assistindo ao despacho dos negocios com o Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha, fazendo a funçaõ de Secretario de Estado, o Secretario das mercês Bartholomeu de Sousa Mexia. Domingo passado pelas tres horas da tarde faleceo de bexigas, com universal sentimento, Bernardo de Tavora, filho unico varaõ de Luis Bernardo de Tavora, 5. Conde de S. Joaõ, do Conselho de guerra de S. Mag. Mestre de Campo General, & Governador das armas do partido de Setubal, filho herdeyro da Excellentissima Casa dos Marquezes de Tavora, & foy sepultado no Mosteyro de N. Senhora de Penha de França, extramuros desta Cidade.

Sua Mag. que Deos guarde, attendendo às representaçoens do M. R. P. M. Fr. Fernando de Moraes, Dom Prior géral da Ordem de Christo, & do seu Conselho, foy servido mandar por sua Real resoluçaõ de [illegible] em consulta do Tribunal da Mesa da Consciencia, que todos os Cavalleyros da dita Ordem, ao tempo que professarem, sejaõ obrigados à comprar hum livro das definiçoens da mesma Ordem, & em semelhante obrigaçaõ incorreràõ todos os outros Cavalleyros professos, para que todos saybaõ o que devem observar; & porq̃ ha muytos que tendo tomado o habito, naõ tem feyto profissaõ, sejaõ obrigados a ir ao Real Convento de Thomar, para ahi a fazerem na fórma das Constituiçoens, dentro no termo que lhes for assignado pelo mesmo Dom Prior gèral; & tambem sejaõ obrigados a pedirlhe de tres em tres annos dimissorias, para poderem eleger Confessores, remetendo-lhes no fim delles, certidaõ de se haverem confessado nos dias, que dispoem o definitorio da mesma Ordem. Tudo debayxo das penas declaradas nas mesmas definiçoens; para o que precederá mandar o dito D. Prior fixar editaes por todo o Reyno, em que se declarará tudo o referido.

O Doutor Lazaro Leytaõ, que na precedente se disse haver sido promovido ao lugar de Desembargador dos Aggravos, foy tambem por Decreto de S. Mag. feyto Deputado da Mesa da Conciencia.

Pela nao S. Francisco Xavier, ultimamente chegada da India Oriental, se tem a noticia, que estando de partida para este Reyno, chegára a Goa carta da Corte do Graõ Mogor, para o Vice-Rey Vasco Fernandes Cesar de Menezes, com a noticia de haver aquelle Rey deferido à ultima proposta do seu Embayxador, acordando ao Estado da India a Fortaleza, & terras de Pondâ, confinantes com as do mesmo Estado, as quaes rendem 80U. pardaos, ou 60U. cruzados da moeda Portugueza; & que ao mesmo Vice-Rey, por estimar muyto a sua pessoa, & lhe ter attençaõ pelas vitorias, que alcançou dos inimigos do Estado Portuguez, lhe fazia presente da Aldea de Marquim.

Como as outras noticias Orientaes pedem mayor lugar, que o de huma gazeta, se iraõ dando brevemente nas que se seguirem.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade, *Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.*

outro. & houve mais dous com outros dos principaes Generaes que tiverão mais parte neſtas vitorias; indo diante dos carros o Graõ Vizir, o Seraskier do exercito que ſitiou Corfu, & varios Baxas Turcos vencidos, com outras figuras a cavallo, & a pè, indicantes das circunſtancias, & gloria deſte triunfo; & tudo taõ bem ordenado, & com tanto guſto, que S. Santidade goſtou muyto de ver as preparaçoens. Neſte meſmo dia diſſe Miſſa nova o Cardeal Grimaldi na Igreja de S. Marcello, havendo poucos dias que tinha recebido Ordens de Sacerdote.

A 24. chegou a eſta Curia a Princeſa de Valaquia com os dous filhos que lhe ficàrão, hum de 17. annos, outro de 13. havendo ſido degolado em Conſtantinopla o mais velho, com o Principe ſeu pay. O Cardeal de Schrottembach lhe fez hum preſente de quantidade de refreſcos. O Cardeal Ruffo lhe mandou as ſuas carroças para ſe ſervir dellas. A 25. ſe offerecèrão os Principes ſeus filhos aos pès do Papa, veſtidos à Italiana, & Sua Santidade os recebeo muy favoravelmente. O Cardeal Albani partio para Soriano, donde ſe entende paſſarà a Urbino, & dalli à ſua Abbadia. O Senhor Aldrovandi ſe acha de partida para Heſpanha, onde tomarà o caracter publico de Nuncio Apoſtolico.

Veneza 3. de Outubro.

DEpois que o Generaliſſimo Piſani navegou de Corfu para o Archipelago em ſeguimento da Armada dos inimigos, não tem chegado cartas ſuas a eſte Senado, ſó ſabemos por noticia do Capitaõ de hum navio Inglez chamado o Principe de Galles, que aqui chegou quinta feyra de Smirna com 47 dias de jornada, que os Turcos ſe achavão em grande conſternação, depois que alli chegou a noticia da perda da batalha de Hungria, da morte do Graõ Vizir, & da de outros Cabos principaes. Que em 30. de Agoſto aviſtàra para o Sul a armada Ottomana, que fazia vela para o Levante; & que tambem tinha viſto a noſſa armada naval da parte de Zante, para onde huma tempeſtade o tinha lançado, & que o Generaliſſimo tinha deſpedido as galès auxiliares. O Capitaõ de outro navio Inglez chegado tambem de Smirna com 48. dias de viagem, & de Zante com 23. refferio, que havendo o Generaliſſimo tido aviſo, que a Armada Ottomana ſe achava no porto de Modon, fizera logo partir para lá os navios de Malta, & os ſeguira com toda a armada na manhãa ſeguinte, procurando pelejar com ella ſe lhe foſſe poſſivel.

Quarta feyra ſe recebèrão cartas de Corfu pelo correyo de Roma, eſcritas em 3. de Setembro, que confirmão a noticia de ſe haver o Marechal Conde de Schulemburg embarcado com 800. Soldados, & paſſado a Epiro, onde quebràra a guarnição de Butrinto, & tomàra tudo o que havia de provimentos, & muniçoens naquella Fortaleza. O Senado determina conſervar, & fortificar aquelle poſto, aſſim atendendo à ſua ventajoſa ſituaçaõ, como à utilidade que ſe eſpera tirar della, tanto pelo cómmodo da peſca, como pela fertilidade do ſeu territorio. Eſte General tem pedido licença ao Senado para ir tomar banhos de aguas mineraes no Reyno de Napoles, pelo deyxar muy doente o grande trabalho que padeceo no ſitio, o que ſe lhe concedeo; & ao General Noſtitz foy ordem para paſſar de Dalmacia a governar aquella Ilha na ſua auſencia. Trabalha-ſe por ordem do Senado em huma grande alampada de prata de mil onças de pezo, que ſe ha de mandar a Corfu, para ſe offerecer a Santo Eſpiridiaõ, a qual eſtarà perpetuamente aceſa, diante do corpo deſte glorioſo Santo, que he Protector da Cidade, & da Ilha, para o que ſe lhe tem feyto conſignação de huma renda para ſempre.

As cartas de Dalmacia dizem, que o General Emo tinha partido de Spalatro com as ſuas galès para as boccas de Cattaro, por haverem feyto os inimigos algum movimento pela parte de Albania.

No noſſo Arſenal ſe continua ſempre com a meſma applicaçaõ o trabalho para augmentar as forças navaes da Republica. Os dous navios de linha que ſe lançàrão ha pouco tempo ao mar, eſtaõ quaſi acabados, & lhes meterão brevemente a artelharia: os Capitaens eſtaõ já nomeados, & tem ordem para apreſtar as ſuas equipagens. Trabalha-ſe em 8. de igual força, [illegible] haõ de ſervir a primavera que vem na noſſa armada. Achaõ-ſe acabadas de todo duas [illegible] de bombas, que ſe devem lançar ao mar dentro de pouco tempo. Tambem ſe cuyda em [illegible] forçar mais o noſſo exercito, porque tem chegado a Verona hum corpo de tropas Alemaãs, que virão embarcarſe no Lido, & ſe eſperão outras levas.

ALE-

cipe Alexandre de Wirtemberg para o sustentar. Esperase a noticia do successo.

A navegação do Tibisco, & Danubio está tão livre, que todas as barcas, que se mandárão com provimento de boca, & municoens, chegárão sem susto ao campo de Temeswar; com que os navios que estiverão na foz do Tibisco para cobrir estes soccorros, voltirão a Peterwaradin. O Exercito se achava tão provido de tudo ao tempo que partio o Expresso, que só tinha necessidade de lenha; mas o Principe Eugenio passou logo ordens, para se conduzir alli huma grande quantidade.

O Emperador para agradecer ao Principe Eugenio a ventagem com que ficàrão as armas Imperiaes pela sua direcção na batalha de Peterwaradin, lhe mandou o seu retrato guarnecido de diamantes de tanto preço, que forão avaluados em 80U. patacas, & hũa letra de 100U. florins, a pagar nas rendas dos Paizes bayxos Austriacos. Terça feyra pela manhãa chegou aqui de Roma o Cavalleyro Rasponi com o presente do chapeo, & bastaõ bentos, q̃ o Papa manda de presente ao mesmo Principe, em consideração da ventagem que a Religião Christãa teve na referida vitoria.

No mesmo dia chegàrão tambem 500. Cavallos couraças do Regimento de Carafa, que se irão unir com os outros que vão marchando pelo Ducado de Stiria para a fronteyra de Hungria.

Ratisbona 9. de Outubro.

EL-Rey da Grãa Bretanha como Eleytor de Hannover tem feyto declarar nesta Dieta, que pagarà em dinheyro o que lhe toca pagar no subsidio dos 50. mezes Romanos, que se acordarão a S. Mag. Imp. para a despeza da presente guerra. Os Principes de Anhalt fizerão a mesma declaração. O Landgrave de Hassia-Cassel promete de satisfazer a sua parte em tropas. Os Principes da Casa de Swartzenbourg apresentàrão huma conta, pela qual mostrão haverem dado no subsidio passado 4487. florins, mais do que importava a sua divida; & assim pedem à Dieta queyra levarlhos em conta no que devem pagar ao presente. Os Deputados do Circulo superior do Rhin continuão ainda em Francforth as suas assembleas; & os dos Principes, & Estados dalem do Rhin, tem declarado jà que não podem concorrer com a parte que lhes cabe nos 50. mezes Romanos, pelo miseravel estado a que os reduzio a ultima guerra, senão sobre o pè de 25. mezes. O Circulo de Westphalia não podendo persuadir o Principado de Liege a pagar o que lhe coube no mesmo subsidio, escreveo ao Eleytor de Colonia, pedindo lhe queyra interpor a sua autoridade, para o obrigar a fazer esta satisfação.

El-Rey de Prussia mandou apresentar hum memorial nesta Dieta, pelo qual approva o procedimento da Regencia de Hannover contra El Rey de Suecia. O Magistrado de Spira torna a queyxarse do seu Bispo, & apresentou outro memorial contra elle à mesma Dieta. A Nobreza de Mecklenburgo alcançou sentença a seu favor contra o Duque seu Soberano; mas ainda se não diz se elle se dà por satisfeyto.

Escreve-se de Hungria, haverem sido prezos em Tockay, & Debrezin, & conduzidos a Cassovia muytos Hungaros pela suspeyta de terem intelligencia com os Turcos; & que no Grão Varadin prendèrão tambem outros pelo mesmo crime.

Tambem se escreve que havendo entrado na Walaquia huma partida de Cavallaria do Regimento de Steinville, se fizerão senhores em Tismana de hum Mosteyro de Religiosos Valacos do Rito Grego, situado sobre huma rocha escarpada que os Turcos defendião, onde achàrão tres canhoens de bronze, & hum de ferro, muytos mosquetoens, & outras armas com as municoens competentes. Assim como os Imperiaes entràrão na Cidade, os Valacos fizerão repicar os sinos, & se offerecèrão a unir com elles dezoyto bandeyras de tropas da sua Nação.

Alguns avisos de Vienna dizem, que o Duque Regente de França congratulàra ao Emperador por huma carta da vitoria alcançada contra os Turcos, & que na mesma lhe propuzera hum Expediente para fazer dar fim à guerra do Norte; & que S. Mag. Imp. lhe parecèra taõ bem, que despachàra logo Expressos aos Reys da Grãa Bretanha, Dinamarca, & Prussia.

Hamburgo 9. de Outubro.

DAs tropas Russianas destinadas ao desvanecido desembarque da Scania, passarão 8U. homens a invernar no Reyno de Noruega, a fim de o assegurarem dos designios que

El Rey

ElRey de Suecia tem de o invadir segunda vez cõ mayores forças; ficarão alguns mil homens em Dinamarca, & o resto será conduzido a Prussia, & a Meclenburgo. A armada Russiana tã-bem deve invernar em Copenhaghen, & o Vice-Almirante Vander Kruys tem ordem para lhes mandar de Petersburgo todos os viveres necessarios para o seu sustento, querendo S. Mag. Czariana ter tudo prompto, para logo no principio da Primavera proxima começar as suas operaçoens militares contra Suecia, no caso que este Inverno naõ fique ajustada a paz, em que se trabalha por varios caminhos com muyta força. Tambem parece que este Principe se não recolherá tão depressa aos seus Estados; porque determina fazer este Inverno huma jornada a Hollanda, & que a Czariana sua Esposa paira na Corte de Swerin. As Cartas de Petersburgo dizem, correr alli voz de haverem os Russianos tomado huma Ilha ao Rey de Suecia, situada entre as costas daquelle Reyno, & a Ilha de Allandia, na entrada do sino Botnico.

De Hannover se tem a noticia que o Baraõ de Twikel, Ministro do Eleytor de Colonia, tivera audiencia de despedida delRey da Grã Bretanha, na qual S. Mag. lhe fez muytas asseveraçoens de amizade com o Eleytor seu amo. A Rainha de Prussia depois de haver estado alguns dias naquella Corte, onde foy muy carinhosamente recebida por ElRey seu pay, & divertida com operas, comedias, & bayles, partirá à manhãa para se restituir a Berlin, & Sua Mag. Brit. irá no mesmo dia para Goor, onde dizem passaraõ ElRey de Prussia, & o Czar de Moscovia a fallarlhe.

O Landgrave de Hassia passou à Corte de Saxonia Gotha, para fallar com o Duque deste nome sobre materias de grande importancia conforme se discorre.

As cartas de Leipsich dizem, que o Cavalbeyro que a Rainha de Polonia mandou a Veneza para se informar da saude do Principe Eleytoral de Saxonia seu filho, voltára já a Torgau, onde S. Mag. se acha com a alegre noticia de achar a S. A. Eleytoral inteiramente convalecido da sua ultima doença, & que este Principe se espera brevemente naquelle Paiz.

GRAN BRETANHA.

Londres 9. de Outubro.

O Principe partio segunda feyra para Portsmouth, tomando o caminho por Tumbridge, onde fez liberaes charidades aos pobres. Jantou no mesmo dia em casa do Conde de Dorset; & ceou, & dormio na do Duque de Neucastle. No dia seguinte chegou a Portsmouth, onde foy recebido com tres salvas de artelharia. Deteve se hum só dia naquella Cidade, & hontem à noyte se restituhio a Hamptoncourt, havendo passado de caminho mostra a algumas tropas.

Falla-se em reformar duas companhias em cada Regimento de Infanteria, & 4. homens em cada companhia, assim de Infanteria, como de Cavallo. As 10 companhias das guardas de pè q̃ daqui partiraõ, chegárão a Rochester, & outros lugares da sua vizinhança, & dizem alguns vão substituir as tropas que dalli se mandão a Gibraltar, & a Porto mahon; ainda que outros entendem ser differente o motivo deste movimento.

Escreve-se de Preston haverem sido condenados à morte, & executados em Lancastro pelo crime da ultima sublevação Thomàs Schuttelvorth, Joaõ Swarbrich, Guilhelmo Charnley, Joaõ Winkley, Joaõ Bruce, & N. . . Kenat; & que por se haver notado huma grande parcialidade, ou preoccupação entre os Jurados, se devião conduzir a Carlila os outros criminosos (que saõ ainda 52) para alli serem julgados.

Com os avisos que se recebèrão de que os Estudantes da Universidade de Oxonia, havendose mostrado sempre revoltosos, & inimigos das pessoas affeyçoadas ao governo presente, trabalhavaõ por ganhar a mayor parte dos Soldados de hum Regimento de Infanteria, que estava em quarteis naquella Cidade, se mandou passar a ella hum Regimento de Dragoens para os reduzir à razaõ; & com esta mudança começa a arrependerse do seu procedimento a dita Universidade, & dizem quer dimitir do cargo de Chanceller o Conde de Arran, irmão do Duque de Ormond, & nomear em seu lugar, ou o Principe, ou qualquer outra pessoa do agrado de S. Mag.

As cartas de Escocia dizem, que todo o Reyno está em hũa completa tranquilidade; porque tem tomado a Corte quantos caminhos se podiaõ imaginar, para evitar qualquer alteraçaõ. Os nossos navios de guerra cruzaõ todas as costas, & assim os seus Capitaens, como os

Offi-

Officiaes das Alfandegas tem ordens para visitar todos os navios, & prender todas as pessoas de suspeyta que nelles se acharem. Tem se eregido Escolas nas montanhas, com o caminho de domar com a doutrina, & estudo os espiritos rudes, & indomitos dos Montanhezes, & as pessoas que daqui foraõ por ordem da Corte para as estabelecer, se achaõ já de volta nesta Cidade. O novo Magistrado da Cidade de Perth degradou hum cento de moradores do privilegio, & honras de Cidadaõs, mandandolhes rasgar as suas cartas pela maõ de hum algoz. O mesmo se deve praticar em todas as outras Cidades, contra todos os que favorecèraõ a sublevaçaõ passada. Os homens de negocio deste Reyno querem mandar fazer huma Colonia na Nova Escocia ao Norte de Cabo Bretom, que he huma parte dos Paizes cedidos a esta Coroa pelo tratado de Utreque, a fim de accrescentar o commercio em Acadia, para o que fazem huma collecçaõ de hum milhaõ de libras esterlinas; & as condiçoens que propoem às pessoas que alli quizerem ir viver, saõ taõ ventajosas, que ha já cincoenta familias de Francezes refugiados, & muytas de Inglezes, & Escocezes, que aceytão o partido; & em estando feyta a collecçaõ, partiràõ em tres navios, que iraõ carregados com todo o genero de mantimentos para sustento das que vaõ. A companhia promette fazer edificar casas para cada familia, & dar 300. arpeos de terra a cada homem que levar comsigo mulher, & hum familiar, & 50. para cada filho, ou familiar que levar demais.

Falla-se muyto mais que nunca na satisfaçaõ que a Corte de França quer dar à Naçaõ Ingleza sobre os dous pontos que lhe davaõ mais desconfiança, que saõ o adjutorio do Pretendente, & o Canal de Mardyck; promettendo por hum Tratado que se diz estar já concluido, naõ ajudar a hum, & desfazer o outro; & que Monf. de Moyenville chefe dos Engenheyros, que trabalhàraõ na fabrica do dito canal, & que antehontem partio para França, o porá em estado de naõ poderem entrar nelle embarcaçoens de mais de 80 toneladas.

Desde o dia 18. de Setembro deste anno atè 25 do proprio mez, nacèraõ nesta Cidade 175. meninos, & 185. meninas, fallecèraõ 250. homens, & 197. mulheres.

FRANÇA.

Paris 17. de Outubro.

AS bexigas continuaõ a fazer hum grande destroço nesta Corte, & todos os dias levaõ quantidade de gente. Conta-se que no mez passado morrèraõ só em huma freguezia duzentas pessoas de distinçaõ, naõ contando as do povo miudo. O Marquez de Angesne, Coronel do Regimento de Normandia, morreo hum dia destes da mesma doença, em idade de 23. annos. O Duque de Olone està muy perigoso, mas o de Chartres totalmente convalecido. S.Mag. graças a Deos se acha bem, & se diverte algumas vezes no passeyo. A Duqueza de Ventadour, Aya de S. Mag. assistio a 14. na Igreja de S Leu, & S.Gil à Missa, que findava a novena que alli se fez pela continuaçaõ da boa saude deste Principe; estylo que se praticou sempre na mesma Igreja com todos os Reys predecessores de S Mag. O Marichal de Montrevel faleceo a 11. do corrente com 71. annos de idade.

Por hum Expresso de Monf de Yberville, Enviado desta Coroa na Corte da Grãa Bretanha, se teve a noticia de se achar novamente ratificado o tratado de Utreque, por outro que se concluhio em 5. deste mez em Londres, no qual França convem, que as eclusas, & mais obras que se fizeraõ em Mardyck, depois da conclusaõ da paz de Utreque, sejaõ demolidas, & o canal posto em estado de não poderem entrar nelle mais que embarcaçoens de atè 80. toneladas. Que naõ permittirá que o Pretendente, nem nenhum dos seus adherentes tornem a pôr o pè em França, antes se obriga a fazello passar alem dos Alpes. Com estas duas clausulas taõ ventajosas à Coroa da Grãa Bretanha, quer o Duque Regente tirar a occasiaõ de desconfiança aos Inglezes, segurar, & fazer duravel a paz neste Reyno, para poder florecer nelle o commercio sem embaraço, que he a mayor fortuna dos Povos. O Pretendente tendo noticia que o Cardeal de la Tremoulhe propoz ao Papa, o mandar insinuarlhe que sahisse de Avinhaõ, em nome do Duque Regente, mandou queyxarse deste procedimento a Sua Santidade pelo Cardeal Gualtieri.

Aqui chegou hum Ministro, ou Commissario do Czar de Moscovia com alguãs despachos pertencentes à negociaçaõ da paz do Norte, que se entende estar muy adiantada, & já com os preliminares ajustados pela intervençaõ de S. A. Real; & tambem traz commissaõ para levar deste

deste Reyno hum grande numero de obreyros de varios officios, para aperfeyçoarem as artes nos seus Estados.

Tambem se fazem partir daqui quasi todas as semanas quantidade de pessoas moças de ambos os sexos, que se mandaõ para Luiziana, Provincia ha poucos annos descuberta na Nova França, para alli fundarem Colonias, & cultivarem o Paiz; para o que ElRey lhes manda repartir terras, & dà ordenados a todos os que saõ officiaes.

Avisa-se de Saboya, fazeremse naquelle Paiz muytos apprestos militares, & haver muytas tropas promptas a marchar para Monferrato, & Milaõ, a reforçar as guarniçoens das Praças pertencentes a ElRey de Sicilia, por haver noticia de fazerem as tropas Imperiaes alguns movimentos, particularmente para a parte da Cidade de Valença que tambem se tem mandado Engenheyros ver as fortificaçoens de Niza, Villa Franca, & mais Praças, & Castellos do Piemonte, & Monferrato, onde se começa a trabalhar em varias obras para sua melhor defensa; & q se mandavaõ fabricar em Villa Franca quatro galès novas, para se ajuntarem às de Sicilia, fazendose por toda a parte as prevençoens necessarias, para esperar com mayor segurança tudo o que succeder.

HESPANHA.

Madrid 30 de Outubro.

SUas Magestades se recolhèrão na tarde de 23. do corrente do Palacio do Retiro ao desta Corte, onde determinão assistir todo este Inverno. O Senhor Infante D. Fernando se acha totalmente convalecido da sua enfermidade.

Quinta feyra celebrou o Embayxador de Portugal com muyta magnificencia os annos de S. Mag. Portugueza, convidando a jantar todos os Ministros estrangeyros, & alguns Grandes.

Do Regimento das guardas Valonas, vago por morte do Principe de Robecx, fez S. Mag. merce ao Marquez de Risburg, Vice-Rey actual do Reyno de Galiza, em cujo posto proveo ao Tenente General D. Antonio del Valle; porèm este venerando a honra que S. Mag. lhe faz, se escusou de aceitalla, declarando haver tomado a resoluçaõ de acabar a vida recolhido em hum dos Conventos da Veneravel Ordem de S. Domingos da Cidade de Valença.

Falla-se em formar huma esquadra de oyto fragatas de guerra, que se hade mandar ao mar do Sul, para guarda das costas das Indias Hespanholas, a fim de se impedir o descaminho dos commercios illicitos que alli fazem os Estrangeyros.

O Conde de Aguilar passou ao retiro de Mançanares, onde se celebraraõ brevemente as bodas de sua filha com o Conde de Fuensaldanha.

PORTUGAL.

Evora 7. de Novembro.

SUa Mag. que Deos guarde chegou Sabbado passado pelo meyo dia a esta Cidade; pousou nos Paços dos Arcebispos, vio a Sè, & depois a Universidade, onde fez merce de hũ anno aos Theologos, & de 10. dias de ferias aos Estudantes: mandou repartir 70. moedas de ouro aos pobres, & soltar da cadea os presos que naõ tivessem parte: de tarde assistio no coro de sima da Igreja Cathedral às Vesperas, & no Domingo a todas as Horas Canonicas. Na segunda feyra esteve tambem presente ao Officio dos Defuntos atè se recolher a procissaõ; & mostrou agradarse do modo com que se fizeraõ todos os Officios: fez muytas esmolas, deu a maõ a beijar a todos com muyta benevolencia, & partio de tarde para Estremoz.

Villa Viçosa 9. de Novembro.

EL-Rey nosso Senhor chegou de Evora a Estremoz segunda feyra pelas duas horas de noyte; & naõ houve demonstraçaõ alguma de festejo no seu recebimento, nem salva de artelharia, nem luminarias, por S. Mag. o haver assim ordenado antecedentemente. Na quarta feyra partio para esta Villa, onde tambem chegou de noyte; no dia seguinte foy logo visitar a Imagem milagrosa de N. Senhora da Conceyçaõ, a quem dedicou esta romagem; & dalli passou para a Tapada, onde matou grande numero de Reses. & S. foy vèr o campo de Montes Claros. O Senhor Infante D. Francisco veyo vèr a S. Mag. & tambem aqui o Senhor Infante D. Antonio se tem divertido na Tapada com as montarias. A manhãa parte S. Mag. para Elvas.

Lisboa 14. de Novembro.

QUarta feyra da semana passada em que se celebra a festa do glorioso S. Carlos, nome de S. Mag. Imp. & do Senhor Infante, ultimo filho de Suas Magest. que Deos guarde, se vestio de gala a Rainha N. S. & toda a Corte. S. Mag. foy de manhãa visitar a Capella deste Santo na Igreja do Espirito Santo, & de noyte houve serenata no Paço, com varios instrumentos.

Monsenhor Firrao, Nuncio Extraordinario desta Corte, havendo sido nomeado para passar à Republica dos Esguizaros, com o emprego de Nuncio ordinario de S. Santidade, sahio desta Corte quarta feyra pela manhãa, & se embarcou em hum navio Hollandez, que o deve conduzir a hum dos portos de França, havendo sido acompanhado a bordo por Monsenhor Bicchi, Nuncio Apostolico, & pelos Embayxadores de França, & Hespanha atè à enseada de S. Joseph, onde a Torre de Belem o salvou com 13. peças.

Em 2, do corrente partio deste porto para Capitaõ mór, & Governador da Praça de Cacheo, & mais lugares do dominio desta Coroa na costa de Cabo Verde, Ignacio Lopes Pereyra, embarcado na galera Santa Rita, embarcaçaõ de 20 peças de artelharia, & 70. homens de equipagem. Brevemente partirá tambem para Angola o Governador Henrique de Figueyredo de Alarcão. Preparaõ-se algumas charruas, & embarcaçoens para passar à Bahia a carregar de madeyras, para a fabrica dos navios que Sua Mag. manda fazer de novo nos estaleyros desta Cidade; & seraõ comboyados atè huma certa altura pela nao S. Lourenço, que tambem vay a esperar as frotas.

O Reverendissimo Cabido de Lisboa, havendo sido informado da desatençaõ com que se assiste em algumas Igrejas desta Diecesi, principalmente nas de fóra da Corte, mandou passar huma pastoral dada em 14. do mez passado, & fixada nas portas de varias Igrejas, pela qual ordena a todos os moradores deste Arcebispado, não estejaõ nas Igrejas, & Hermidas, sem aquella modestia devida à santidade do lugar, evitando rizos immoderados, praticas profanas, discursos, & acçoens torpes; nem por occasiaõ de romagens se façaõ dentro nellas comedias, nem bayles; nem se possa entrar com armas de fogo, nem encostallas às portas, nem nos seus adros se vendaõ cousas comestiveis, nem outras algumas; Que nenhum Sacerdote, Clerigo, ou Beneficiado, assista aos Officios Divinos sem habitos de decencia, & compostura, nem tragaõ cabelo, ou Coroa mayor, ou menor do que se ordena nas Constituiçoens, nem confessem sem sobrepelizes nas Igrejas em que residem, & a mulheres em confessionarios de grades, ou ralos; que os Parochos ensinem às suas ovelhas a Doutrina Christãa nos dias, & horas ordenadas pela Constituiçaõ: Que nenhum Regular levante Altar fóra do seu Convento, ou seja para dizer Missa, ou para dar o Viatico a outro Regular, tudo com cominaçaõ de incorrerem nas penas impostas pelo Direyto Canonico, & Constituiçoens deste Arcebispado.

O M.R.P.M. Fr. Domingos de Santo Thomás, Religioso, & actualmente Provincial da Ordem de S. Domingos, Deputado da Bulla da Santa Cruzada, Examinador do Padroado Real, & deste Arcebispado, foy promovido pelo Emin. Senhor Cardeal da Cunha, ao lugar de Deputado da Mesa pequena do Santo Officio, que estava vago por falecimento do M. R. P.M. Fr. Manoel de S. Agostinho.

A Relaçaõ Diaria, & levantamento do sitio de Corfu se fica imprimindo, & se farà publica a semana que vem.

Hum livro em oytavo intitulado Ultimo instante entre a vida, & a morte, considerado à luz dos desenganos, que o peccador moribundo conceberá, fazendo reflexaõ sobre a sua vida passada, sobre o seu estado presente, & sobre a sua sorte futura. *Author o Padre Miguel Dias da Companhia de Jesus; vende-se nas Casas da Companhia.*

Na logea de Antonio Manescal se vende o Sermaõ, que na festa que os cantores professores de Musica fizeraõ à gloriosa Santa Cecilia, pregou o M. R. P. M. Fr. Francisco de Macedo, Carmelita Calçado, Definidor da Provincia.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio.

Num. 47.

GAZETA DE LISBOA,

Sabbado 21. de Novembro de 1716.

POLONIA.

Varsovia 18. de Setembro.

O PALATINO de Podolia, & o Estaroste Beltzky Deputados dos Confederados, chegàraõ a 24. a esta Corte, & tiveraõ logo audiencia de S. Mag. o primeyro lhe fallou em Francez, representandolhe o miseravel estado em que se achava o Reyno. O segundo em Latim, pedindolhe quizesse apartar de si todos os pensamentos, que podiaõ ser obstaculo ao restabelecimento da paz. ElRey os recebeo com muyta benevolencia; & a 26. se ajuntàraõ no Convento dos Bernardos, com o Principe Dolhoruck y Plenipotenciario do Czar, & com os Deputados de S. Mag. que tinhaõ chegado de Cazimiria a 22. para continuarem as suas conferencias. ElRey tem deferido a sua partida para Prussia, na esperança de poder concluir a paz. O Principe Dolhuruki insiste muyto em que o exercito torne à obediencia do Graõ General; & que Mons. Pociey seja restabelecido no cargo de General de Lithuania. A Confederação ficou assustada de ver jà em *Solenne*, terra de Polonia, o exercito Russiano mandado pelo General Roenne. O exercito de Saxonia està acampado em Coloniez, lugar duas legoas distante desta Cidade, & delle se apartàraõ quatro Regimentos para engrossar o corpo que manda o General *Bosen*. Como muytos Cabos das tropas confederadas não desejaõ a paz, commettem muytos attentados para a difficultar. Hum partido de Lituanos veyo a acometter 400. Saxonios, q estavão atrincheyrados junto ao lugar de Praga; & ElRey vio das janellas do Paço a peleja, em que houve alguns mortos, & feridos de parte a parte. Os Generaes Wackerbarth, & Baver passàraõ logo o Vistula com hum destacamento das Guardas, para seguir os Lituanos, que começàrão a retirarse, mas sò prendèrão oito, que tinhaõ menos ligeyros os cavallos.

Thorn 5. de Outubro.

O Tenente General Bose vindo de marcha para esta Cidade por ordem delRey, & chegando hontem a Kavalecow, lugar que dista daqui sete legoas, encontrou o General Gniadowski com as suas tropas, reforçadas de algumas de Lituania; & vendo que vinhaõ buscallo, formou em batalha a sua gente, & acometeo os inimigos, começando a carregallos com a sua ala esquerda, que brevemente poz em fugida a Cavallaria Polaca. Os Lituanos pelejàraõ com valor, mas vendose desamparados fugiraõ tambem. A Infanteria quasi toda foy passada à espada, & a artelharia ficou toda em poder dos vencedores. O General Gniadowsky, com o Coronel Steinfluth se retirou a huma legoa desta Cidade, mas não se dilatarà muyto naquelle campo, porque o Bose vem continuando a sua marcha. Dizem alguns que o exercito dos Confederados se compunha de 15U. homens, & o outro de 7. para 8U. mas o mais certo he, que o corpo do General Bose se compunha de 7. Regimentos, & o de Gniadowski de 7. para 8U. homens.

HUNGRIA.

Diario do exercito Imperial no Campo de Temeswar, desde 25. de Setembro atè 2. de Outubro.

A 25. de Setembro entrou a commandar nos ataques o Principe de Brunswick-Bevern General da artelharia, com o Marichal de Campo Conde de Taun, & o Sargento General Mons. de Livingstein; adiantouse muyto no trabalho delles, particularmente nas galarias, & nas pontes que se lançàraõ sobre o fosso do Palanque, onde foy morto o Capitaõ Engenheyro Meischner. Fizeraõ-se as disposiçoens para se dar o assalto no dia seguinte; mas foraõ interrompidas pelo grande fogo da artelharia dos sitiados, & com as bombas que fizeraõ rolar do Palanque sobre pranchas, as quaes arruinàraõ as galarias. O Rio Bega que corre pelo fosso, engrossou tanto as suas aguas, que incommodou muyto aos sitiantes.

A 26.

A 26. entrou de guarda nos ataques o Principe Alexandre de Wirtemberg General da Artelharia, com o Baraõ de Browne Marichal de Campo, & o Conde de [illegible] Sargento General: empregouse o dia todo em formar huma plataforma nova de [illegible] à mão esquerda do ataque, & a conduzir duas culebrinas para arrombar huma porta, que algumas vezes se tinha visto aberta. Trabalhou se tambem em renovar as galarias.

Com o aviso de se haver o exercito inimigo retirado, passando o Rio Temes, se mandou forragear, o que se não havia feyto, depois que elle appareceo nesta vizinhança, & a guarnição aproveitando se da opportunidade, vendo diminuido o campo Imperial [illegible] forrageadores, fez hũa vigorosa sahida da Praça sobre o campo do General Palfi, [illegible] ta gente de pè, & de cavallo; mas o Principe Eugenio, que tinha prevísto esta [illegible] gos, a preveniо com hum destacamento de tropas, que cahiraõ sobre elles, & os fizeraõ voltar com pressa, & perda para a Cidade.

A 27. entrou a mandar nas trincheyras o Conde Maximiliano de Starremberg, General da Artelharia, com o Marichal de Campo D. Joaõ de Ahumada, & o Sargento General Conde de Odwir. Continuouse o trabalho começado, & o reparo das galarias. Os inimigos [illegible] taraõ como sempre em carregar de fogo os nossos ataques, & nos mataraõ entre outras pessoas o Baraõ de *Heyden*, Capitão do Regimento do Conde Guido de Starremberg.

A 28. coube ao Conde de Harrach o turno das trincheyras, com o Marichal de Campo Conde de Wallis, & o Sargento General Marcilli. Adiantouse, & augmentouse a construcção das galarias, & das pontes, & se fizeraõ outras disposiçoens para o assalto. As partidas que se tinhão mandado a observar o movimento do exercito inimigo, referiraõ que se tinha retirado para a parte de Pansova.

A 29. se não pode dar o assalto como se havia resoluto, ainda que as brechas se achavão jà bem largas; porque os sitiados fazendo reprezar o Rio Bega, o engrossáraõ tanto, que as nossas galarias começáraõ a nadar dentro no fosso; o que acrescentou o trabalho à nossa gente, que foy mandada a cortar a agua tres legoas acima deste campo. O Principe de Bevern entrou nas trincheyras com o Marichal Conde de Taun, & o Sargento General Leimbruch. Abriraõ se as [illegible] feitas ao longo do fosso à direyta, & esquerda do nosso ataque, & a noyte se empregou em aperfeyçoar as seis pontes de galaria que se tinhaõ começado, & se fez tudo taõ prompto para o assalto, que o Principe Eugenio ordenou as disposiçoens com que se havia de executar. Ficou ferido neste dia o Baraõ de Elsbern de hum pedaço de huma granada, ao tempo que visitava as trincheyras.

A 30 se passáraõ ordens para o assalto, que o Principe Eugenio encomendou ao Principe Alexandre de Wirtemberg, com os Marichaes de Campo D. Joaõ de Ahumada, & Browne, & os Sargentos Generaes Langlet, Lowengstein, & Wallis, 30. batalhoens de Infanteria, & outras tantas companhias de Granadeyros, alem de 2U700. gastadores, & havendo-os dividido em tres corpos, com instrucçoẽs para o assalto, começáraõ a entrar as tropas nos aproches, & advertiose ao General Palfi fizesse huma diversaõ, chegandose para a parte do Palanque novo alem do Bega, no mesmo tempo do assalto. Mas esta disposiçaõ levou tanto tempo, que se chegou a noyte, & pareceo melhor guardarse esta acção para o dia seguinte. As tropas nomeadas ficáraõ todas nos aproches. O inimigo entre tanto procurava fazernos todo o mal possivel com a sua artelharia; & com hũa bala nos matou o Marichal de Campo Hochberg, com hum Official de Harcourt.

No dia seguinte 1. de Outubro, naõ obstante haver chovido toda a noyte, passou o Principe Eugenio de manhãa aos aproches, & depois de algumas disposiçoens, deu ordem ao Principe Alexandre de Wirtemberg, para começar o assalto. Deo-se o sinal pelas 8 horas. As companhias de Granadeyros começàraõ a marcha na fórma que se lhes tinha ordenado, avançando com muyto valor, huns pelas galerias, outros pelas pontes, & se fizeraõ senhores do parapeyto dos inimigos, onde se alojàraõ logo para a esquerda, obrigando-os a retirarse à Cidade, o que puderaõ fazer facilmente, por lhes fazer costas o corpo da Praça, alèm de diversas contrafossas, & retiradas feytas pelos sitiados, com as quaes se cobrio a nossa gente; & antes do meyo dia tinhamos jà ganhado todo o Palanque sem embargo de se haverem defendido com tanta desesperação, que parecia queriaõ dar de boa vontade as vidas, pelo gosto

[illegible] aos nossos. O reduto que cercava este palanque, he huma Povoação junto á Cidade de Temeswar, [illegible] grande como [illegible] de Vienna. Os sitiados fizeraõ pouco depois huma sahida, pretendendo recobrar o perdido, mas foraõ no mesmo instante rechaçados pelos nossos batalhoens que se haviaõ já formado, & não puderaõ fazer mais, que pôr o fogo por diversas partes ao mesmo palanque, que pegou de maneyra que arderaõ mais de mil casas; mas nada embaraçou aos nossos fazerem huma linha parallela em distancia de 80. passos do fosso da Cidade.

O Principe Alexandre de Wirtemberg, os Marichaes de Campo Ahumada, & Browne, com o Sargento General Lwingstein; o Coronel Faber, & alguns outros Officiaes mayores, ficáraõ feridos nesta acção. As feridas do Principe não saõ perigosas, mas perdeo o sentido do ouvir. Todos os Cabos fizeraõ, quanto se póde dizer dos mais valerosos; & naõ ha palavras com que encarecer o valor, & disposição do Principe Alexandre.

Hoje trabalhamos com toda a força nas baterias, & aproches contra a Cidade, que he só cercada de huma muralha antiga, & hum fosso sem fortificação consideravel; & assim esperamos que o sitio será mais curto que o do Palanque. Ha tambem hũ Castello da outra parte do ataque da Praça, o qual (ganhada ella) se tomará com facilidade.

ALEMANHA.

Vienna 10. de Outubro.

POr hum Expresso do exercito Imperial, chegado a esta Corte segunda feyra 5. do corrente se recebeo a noticia de haverem as nossas tropas ganhado por assalto o Palanque de Temeswar no primeyro dia deste mez, cujo successo foy mais festejado, por concorrer no dia em que S. Mag. Imp. cumprio annos. A nossa gente se alojou nas trincheyras da parte da Cidade, cujo ataque se principiou logo. Todos os Officiaes, & Soldados mostráraõ nesta occasiaõ animo intrepido, & valor extraordinario; nem era necessario menos para vencer a obstinada resistencia dos sitiados, que se defenderaõ como Leoens perto de quatro horas. Entende-se perderiamos mil até 1200. homẽs entre mortos, & feridos. A perda dos Turcos poderia chegar a 2U. comprehendendo-se neste numero 200. ou 300. que ficáraõ prisioneyros. Os dous Principes Alexandre, & Federico de Wirtemberg ficáraõ feridos, & o primeyro se acha restituido do ouvir que perdeo no dia do assalto. O Principe Eugenio, que estava à esquerda do ataque, exposto ao fogo da mosquetaria, & canhoens do inimigo, tambem correo risco. Este Principe, depois de ganhada Temeswar, determina tomar Orsova, & alguns Fortes dos inimigos, para ficar bloqueando este Inverno Belgrado; & pede o reforcem com hum bom numero de tropas para recrutar os Regimentos, que tem perdido nesta campanha bastante gente. Ainda ante-hontem partio desta Corte o Cavalleyro Rafponi, que lhe leva da parte de S. Santidade o chapeo, & espada bentos; como o Papa Alexandre VIII fez a Francisco Morosini Doge de Veneza, & Innocencio XI a Joaõ Sobieski Rey de Polonia.

As cartas de Transilvania dizem, que Mauro-Cordato novo Hospodar, ou Principe de Valaquia, chegára a 3. do corrente a Bochorest, com hum Baxá, & 1200. Turcos, & esperava hum soccorro de 10U. Tartaros para ter em sugeição aos Valacos, havendo tambem passado ordens rigorosas a todos os Cavalheyros do Paiz, para montarem a cavallo, & se unirem com elle; & que para se assegurar no governo, & a juntar dinheyro para grangear a protecçaõ dos Turcos, tinha condenado à morte o sogro do Principe Jorge Cantacuzeno, & morto pela sua propria maõ o Estribeyro mór do Hospodar Estevaõ Cantacuzeno seu antecessor. Que tambem mandára matar hum Bispo de Valaquia, ordenando que os Clerigos, & Religiosos se achassem presentes à execuçaõ; & tinha prezos os Abades de diversos Mosteyros, muytos Nobres, & as viuvas de outros, para os obrigar a pagarlhe grandes sommas de dinheyro que lhes pedia; & que estas tyrannias causavaõ tanto horror aos naturaes, que se tinhaõ retirado a Transilvania; & asseguravaõ que a mayor parte dos Valacos desejavaõ muyto que os Imperiaes chegassem à sua fronteyra, para os livrar de hum jugo taõ cruel; mas os Turcos neste receyo fizeraõ marchar para Moldavia, & Valaquia o corpo de tropas que tinhaõ na fronteyra de Polonia junto a Choczim.

Como se entende que o Sultaõ procurará este Inverno a paz, se começa a discorrer nas condiçoens com que se poderá fazer, & assegura-se que o Emperador não consentirá no ajuste

que os Turcos lhe dem Belgrado, & Semandria ; que os Ducados de Moldavia, & Valaquia sejaõ repostos em liberdade ; que se restitua Morea aos Venezianos, compensandolhes as perdas que lhes fizeraõ ; & que se satisfaçaõ a S. Mag. Imp. os gastos que tem feyto na presente guerra.

A Corte se mudou a 7. do Palacio da Favorita para o desta Cidade. O Eleytor Palatino se espera atè o meyo deste mez ; & viraõ tambem o Eleytor de Treveres, & o Bispo de Augsburgo seus irmaõs. O Conde de Althan, que adoeceo gravemẽte no exercito, chegou Sabado a esta Còrtè para se curar. S. Mag. Imp. assistio quinta feyra ao exercicio, que elle instituhio de atirar ao alvo, para adestrar as ordenanças desta Cidade, & ficou muy satisfeyto das boas pontarias que vio fazerlhes, & fez tambem algumas.

Francfort 14. de Outubro.

HOje atè manhãa se espera nesta Cidade o Duque de Wirtemberg, que vem das Caldas de Wisbaden, & passa a Neustadt, para alli fazer a sua residencia, & tomar posse dos Estados que herdou por morte do Duque seu irmaõ. O Landgrave de Hassia se acha em Smalkanden, & tem feyto marchar algumas tropas para reforçar a guarniçaõ de Rhinfeld. Falla se em que este Principe darà alguns Regimentos ao Emperador para servirem na primavera proxima contra os Turcos. As cartas de Milaõ dizem, haveremse feyto mudar as guarniçoens de varias Praças daquelle Estado ; & proveremse todas das muniçoens necessarias, sem que se saiba o motivo, o que se espera alcançar com a chegada do novo Governador.

Dusseldorp 16. de Outubro.

A Senhora Eletriz Palatina viuva voltarà para Italia tanto que se acabar o luto, & entre tanto lhe virà fazer companhia a Princesa Eleytoral filha do novo Eleytor, a qual se espera de Inspruck. O Conde de Guadagni, Ministro do Graõ Duque na Corte de Vienna, virà aqui acabado o Inverno, para conduzir S. A. Eleytoral a Florença. Fazem-se levas com bom successo para reclutar as nossas tropas, das quaes iraõ algumas servir na campanha proxima em Hungria. Naõ se sabe ainda quando o novo Eleytor virà a esta Cidade, antes se entende que ficarà este Inverno em Inspruck. Acha-se aqui o Conde de Globen, Graõ Marichal da sua Corte. O Conde de Diamanstein, foy confirmado por Sua Alt. Eleyt. Graõ Prior da Ordem de S. Huberto. Ao Conde de Efferen seu Enviado na Corte de Haya, deu S. Alt. Eleyt. o Regimento de Granadeyros, & o fez General de Infanteria.

As cartas de Colonia dizem acharse melhor da sua incommodidade da gota o Eleytor de Colonia, & que os Deputados daquelle Arcebispado se achavaõ juntos em Bonna para conferirem, como se deve dar ao Emperador o subsidio dos 50. mezes Romanos para a guerra contra os Turcos.

Leipsich 11. de Outubro.

SAbado passado se recebeo aviso de Varsovia por hum Expresso com a noticia de se haver concluido o tratado de pacificaçaõ, q̃ foy assignado no primeyro deste mez por ElRey, & pelos Deputados dos Confederados. Dizem que o Principe Dolhoruki Embayxador de S. Mag. Czariana, & o Conde de Virmond Enviado extraordinario do Emperador, contribuiraõ muyto a este ajuste, & que alguns Regimentos de Saxonia passaràõ ao serviço de Sua Mag. Imp. que lhes assignarà quarteis na Hungria alta. Tambem chegou hontem hum Expresso com a nova de haver o General Bose vencido em hum combate ao General Guiadouski, matandolhe dous, ou tres mil homens ; mas que havia succedido antes que os Generaes tivessem noticia de se haver assignado o Tratado. O Principe de Furstemberg, Governador General deste Eleytorado, faleceo Sabbado 10. do corrente.

Hamburgo 16. de Outubro.

POr cartas de Suecia de 30. do passado se tem a noticia, de que o Senado de Stockholm por ordem delRey tinha mandado proprios a todos os Governadores dos portos daquelle Reyno, para não deyxarem sahir delles embarcação algũa, a fim de q̃ naõ se divulgue aos inimigos os aprestos que nelle se fazem ; que ElRey se acha em Scania cõ o Principe herdeyro de Hassia Cassel, & com tanto numero de tropas, que se não tem já receyo da invasaõ dos Moscovitas. As de Noruega dizem, que S. Mag Sueca deyxarà no Suynesund dous Regimentes de Cavallaria, & dous de pè ; por cuja razaõ os Dinamarquezes tinhaõ occupado hum

posto

posto importante naquella fronteyra, & feyta Praça de armas em Mót.

ElRey de Dinamarca, conforme se escreve de Copenhaghen em cartas de 13. de Outubro, pertendendo dar satisfaçaõ ao mundo sobre o desvanecimento da idéa de invadir Scania, divulgada ha tanto tempo por toda a Europa, mandou imprimir huma declaração das razoens que houve para se não executar, pela qual se vè, I. Que ElRey da Grãa Bretanha, ElRey de Prussia, & S. Mag. Dinamarqueza deraõ hum protesto por escrito ao Czar de Moscovia sobre a dilaçaõ deste designio; & que S. M. Czariana lhes naõ respondèra. II. Que Sua Mag. Dinamarqueza, conforme o tratado da Pomerania, pedira ao mesmo Czar 20. batalhoens, & alguns esquadroens, para que juntos com as suas tropas, podesse fazer a dita invasaõ; & que elle lhos recusára. III. & que insistindo em que o Czar ao menos lhe promettesse voltar com as suas tropas na primavera para a executar, o naõ podèra conseguir: à vista do que S. Mag. lhe pedira com grande instancia, mandasse retirar as suas tropas de Dinamarca, por naõ poder o Paiz nutrir taõ grande numero de gente; protestando contra as ruins consequencias que póde ter, o não se effeituar a dita empreza. Dizem que Sua Mag. Czariana promettera responder a esta declaração. As tropas Russianas estaõ todas embarcadas, & os Dinamarquezes tem posto guardas pela costa, para lhes impedir o desembarcar em terra com armas; porém no Domingo 11. do corrente, em que ElRey de Dinamarca fazia annos, o Czar veyo à Corte com a Emperatriz sua Esposa a darlhe os parabéns A bagagem mais grossa deste Monarca partio de Dinamarca a 9. em carroças; & a armada por falta de vento se naõ fez ainda à vela.

As cartas de Hannover dizem, que El-Rey da Grãa Bretanha, se diverte muytas vezes na caça, & procura dar todo o genero de divertimento aos Cavalheyros Inglezes, que o acompanhaõ, mas que se naõ sabe ainda quando S. Mag. partirà para Hollanda.

Falla-se muyto na paz do Norte, & que sobre ella haverá huma conferencia entre o Czar de Moscovia, & S. Mag. Britanica. Muytas Potencias da Europa trabalhaõ nelle ajuste, & o Landgrave de Hassia-Cassel tem feyto varias representaçoens a El-Rey de Suecia sobre este particular.

GRAN BRETANHA.

Londres 16. de Outubro.

CONfirma-se que Mons. de Yberville tem assignado os artigos preliminares do novo tratado de aliança entre esta Coroa, & a de França, que tambem faz a mesma negociaçaõ com a Republica de Hollanda. Assegura-se que por este tratado promette o Duque Regente a S. Mag. I. Fazer sair o Pretendente de Avinhaõ para Italia, & que no caso, que elle em algum tempo por si, ou por seus adherentes pertenda occupar o throno da Grãa Bretanha, França assistirà a El-Rey Jorze, & procurará manter a Casa de Hannover no dito throno, para cujo fim o ajudarà com certo numero de tropas. II. Que desfarà, & despedirà os Regimentos Irlandezes, que estaõ em serviço de França. III. Que farà pôr o Canal de Mardick em estado, que naõ possa entrar nelle nenhum navio de mais de 60. toneladas. IV. Que o Duque Regente cede a Inglaterra Cabo Breton, que tinha ficado a França pelo tratado da paz de Utrech. S. Mag. Britan. promette ao Duque Regente, em virtude da dita aliança, de fazer valida a renunciaçaõ que fez El-Rey Catholico Felippe V. da Coroa de França, & no caso que Sua Mag. Christian. venha a falecer, sustentarà a S. A. Real no throno de França, assistindo-lhe com semelhante numero de tropas.

As cartas que temos de Avinhaõ dizem, que a 8. do corrente se tinha recebido hum Expresso, mandado da Corte de S. Germain ao Pretendente, em cujas maõs entregàra as cartas que levava, & que desde entaõ se rompera alli a voz, de que o Duque Regente o tinha sacrificado aos seus interesses, & que estavaõ acabadas todas as suas pretençoens. Tambem se avisa de França, que a Rainha viuva da Grãa Bretanha, sem embargo de se achar doente, & ser inverno, deyxarà a assistencia de S. Germain, & passarà a viver em Modena, ou em qualquer outra parte da Italia, onde serà pontualmente assistida com as rendas que lhe tem assinado o Parlamento deste Reyno. Os nossos mercadores entendem que tambem pelo mesmo tratado haõ de alcançar em França mais favor no commercio. Falla-se em vir aqui por Embayxador extraordinario de França o Marquez de Alegre, & que S. Mag. Brit. por hum seu Decreto,

to, tem feyto a Diogo Stanhope seu Secretario de estado Conde de Chedworth; & que [illegible] bem o fará Capitão General das tropas do Reyno, em lugar do Duque de Malborough, que ainda que voltou ja convalecido dos banhos de Bath, se retirou à sua casa do campo de S. Al- bano. Espera-se aqui por Embayxador extraordinario de Sardenha o Marquez de Peresigno.

Diz-se que no caso que os sublevados presos em Preston, persistaõ em recusar a vida que se lhes offereceo, com a condiçaõ de ser transferidos às nossas Colonias da America, se haõ conduzir a Carlisla para alli serem sentenciados. As cartas de Escocia naõ trazem noticia consideravel. O Almirante Noriz se espera aqui do mar Balthico com a sua esquadra. O Al- mirante Becker naõ sahirá do Mediterraneo, atè naõ chegarem os navios que se destinaõ para a guarda das nossas embarcaçoens naquelle mar.

Dizem que tanto que se acabar de fazer o processo aos sublevados, S. Mag. lhes concederá hũ perdaõ geral em quanto às vidas; mas os bens lhes seraõ confiscados em proveito da Coroa.

FRANÇA. *Pariz 24. de Outubro.*

O Duque Regente se applica com particular cuydado as materias de estado presentemen- te, vay muytas vezes ao Conselho, & falla tres, & quatro vezes na semana com o Marechal de Uxelles, em que parece fazer muyta confiança. Este Ministro falla muy- tas vezes com o Conde de Stairs Embayxador de Inglaterra, o que traz pensativos, & inquie- tos ao Nuncio, & aos Embayxadores de Hespanha, & Sicilia. O Marechal de Harcourt se dimittio do Conselho da Regencia, com o pretexto dos grandes achaques que padecia, ficaņ- do-lhe correndo sempre o seu ordenado, & o Duque Regente nomeou em seu lugar o Mar- quez de Effiat.

Sobre a contenda dos Principes do sangue com os legitimados, apparecem todos os dias *pro, & contra*, papeis impressos, & manuscritos. O Duque Regente naõ tem ainda declarado o seu parecer; mas dizem que quer findar este negocio, que se entende sahirá a favor do Du- que de Borbon; o qual dizem fez diligencias por saber se os Principes legitimados tem feyto aliança para o logro das suas pertençoens, com algumas Potencias estrangeyras.

A Corte de S. Germain se acha muy afflicta com as vozes que correm, da aliança desta Coroa com a da Grã Bretanha; & a Rainha viuva mandou pedir ao Duque de Aumont, quizesse ir fallar-lhe a S. Germain.

O Principe de Conti esteve muyto doente de huma nacida que lhe sobreveyo a huma maõ, & lhe fez inchar o braço atè as espadoas; mas depois de huma sangria, se acha mais aliviado.

O Tribunal da *Justiça* continua em ir condemnando usureyros, confiscandolhes os seus bens para a Coroa, & para as partes prejudicadas.

Sobre a Constituiçaõ parece se vay augmentando o partido que a contradiz. Os Curas da Diecesi de Rheims se tem retratado de haver feyto a sua publicação. Os das Igrejas de S. Magda- lena, S. Margarida, S. Martinho, S. Andre, S. Lourenço, & Santiago dos arrabaldes da Cidade de Beauvais, escreveraõ em 9. do corrente huma carta ao seu Bispo dizendolhe, que ainda que tinhaõ publicado a Constituição, se viaõ obrigados por descargo de suas consciencias a declarar, *Que nunca tiveraõ nem tem ainda a Constituiçaõ Unigenitus, como regra de Fè, dogma- tica, ou conforme à tradiçaõ da sua Igreja, & que pedem a Deos, & a toda a Igreja lhes perdoem a falta em que incorreraõ publicando a dita Bulla, & desejaõ que a dita publicaçaõ se tenha por nulla, & que della se não tire consequencia prejudicial à verdade, à fé, à justiça devida ao autor das reflexoens, à disciplina da Igreja, & às liberdades do Reyno. Protestando que ficaõ submetti- dos totas, & sinceramente às decisoens da Igreja, & com profundissimo respeyto a Santa Sè Apo- stolica, & à autoridade Episcopal.* O Cura de S. Salvador da mesma Diecesi, que he hum velho de 92 annos muy veneravel, & Parocho daquella Freguesia desde o anno de 1657. não pu- blicou nunca a Constituição, & agora escreveo ao Bispo, supplicandolhe acceitasse a retrata- çaõ dos referidos Curas. Outro do Arcebispado de Rohan junto a Forges, escreveo ao seu Arcebispo, protestando que não havia publicado a dita Constituição, nem a receberia nunca no estado em que ella està, accrescentando algumas expressoens muy oppostas ao respeyto da dita Bulla.

As cartas de Italia dizem, que o Duque de Parma trabalha quanto póde com o Graõ Du- que de Toscana, para que declare por seu herdeyro a ElRey de Hespanha.

HESPANHA.

Madrid 16. de Novembro.

AS fortificaçoens de Barcelona, com as muytas chuvas, que tem havido no Paiz, tem padecido muyto prejuizo; porque os alicerses, que estavaõ abertos, se encheraõ de agua, & em muytas partes descahio a terra, com que [illegible] a obra, & ainda se naõ póde trabalhar com a pressa que se deseja, por causa do mao tempo. Dezanove navios que partiraõ daquelle porto, para carregar de trigo nos de França, se tornaraõ a recolher, obrigados da tempestade que experimentàraõ na altura do golfo de Leaõ, onde sete dos mayores perderaõ os mastros grandes, & os outros padeceraõ muyto damno em velas, & enxarcias.

Segunda feyra se celebraõ os desposorios do Duque de Arcos, sendo madrinha da noyva a Senhora Marqueza de Priego, por se não achar inteiramente convalecida a Senhora Duqueza de Naxera. Està ajustado o casamento do Duque de Hijar com a Senhora D. Prudenciana de Portocarrero, irmãa do Conde de Montijo, como tambem o de D. Domingos de Cordova y Gusmaõ, Conde de Teba, & Marquez de Ardales, filho mayor de D. Antonio de Cordova, com a Senhora D. Maria Francisca da Cunha y la Cueva, Marqueza de Santar, filha primogenita do Marquez de Bedmar. Falla-se tambem no do Conde de Parcent com a Senhora D. Antonia Lasso, filha do Conde de Puerto-llano.

PORTUGAL.

Olivença 12. de Novembro.

HOntem de madrugada teve aviso o Brigadeyro Nuno de Faria & Matta Governador desta Praça, que S. Mag. vinha a vella, & que não queria sahissem a esperallo, nem houvesse salva de artelharia. Com effeyto entrou pela porta do Calvario, onde o Governador o recebeo, & lhe entregou as chaves, acompanhado de todos os Officiaes, que não estavaõ occupados. Visitou logo as Igrejas, & na de S. Maria foy padrinho de hum filho do Capitaõ de Cavallos Bento de Mattos, que casualmente se achava na Igreja para o bautizarem, & o pay lhe pedio esta honra, visto ter a fortuna de entrar Sua Mag. naquella occasiaõ. Acabado aquelle acto, se recolheo no coche, & mandou guiar para casa do Governador, onde jantou com os Serenissimos Infantes seus irmaõs, & jantaraõ tambem o Duque Estribeyro mór, & o Conde de Unhaõ, Gentil-homem da Camara de Sua Mag. De tarde subio à torre a ver o territorio da Villa, mostrou satisfazerse da disposiçaõ em que achou tudo, & ter gosto de que se acabassem algumas obras que faltaõ na fortificaçaõ; & de tarde se recolheo a Elvas.

Elvas 13. de Novembro.

EL-Rey nosso Senhor chegou a esta Cidade terça feyra pelas duas horas da tarde, com os Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio: foy recebido com os repiques de todos os sinos, & grandes vivas de todo o povo: naõ se disparou a artelharia, porque S. Mag. o tinha assim ordenado. Logo se encaminhou à Sè, onde o Bispo o recebeo em habitos Pontificaes com o seu Cabido, & se lhe fizeraõ todas as ceremonias costumadas, & sem se haver sentado se tornou a recolher ao coche em que vinha, & sahio pela porta da esquina, onde se apeou, & foy por dentro do fosso vendo a fortificaçaõ. Tornou a entrar na Cidade pela porta falsa, que chamaõ de S. Francisco junto ao Trem, & dalli foy pela muralha atè detraz do Castello, onde vio rebentar duas minas, que para isso estavaõ preparadas no fosso, de que mostrou grande contentamento. Dalli passou a ver os armazens, & se recolheo ao Palacio do Bispo D. Joaõ de Sousa de Castello branco, que tinha feyto grandes aprestos para receber a S. Mag. & alli dormio. Quarta feyra pela manhãa foy ver a Praça de Olivença, donde voltou à noyte, & na quinta pela manhãa foy ver a Praça de Campo mayor, onde chegou pelo meyo dia, visitou a imagem milagrosa de S. Joaõ Bautista, vio a Igreja Matriz, o Castello, & a fortificaçaõ, & pelas 4. horas da tarde sahio daquella Villa, & se recolheo a esta Cidade. Hoje sexta feyra, partio pelas dez horas da manhãa para Estremoz.

Lisboa 21. de Novembro.

POr huma Charrua da Paraiba, que entrou no porto desta Cidade em 14. do corrente, se teve a noticia de haver chegado ordem do Governador de Pernambuco àquella Capitania, para se fazerem promptos a partir os navios, porque o Comboy do Rio de Janeyro, tinha chegado ao Recife, & se havia de fazer à vela para este Reyno com as frotas em Sabado 21. de Setembro [illegible]

Sabado chegàraõ de Roma as Bullas de Commissario gèral da Bulla da Santa Cruzada ao Inquisidor Pedro Hasse de Bellem, que logo mandou fixar Editaes, para fazer presente a todos, quē Domingo que vem 22. do corrente, se hade fazer na Sè desta Cidade a publicaçaõ da dita Bulla.

Sua Magestade que Deos guarde se acha restituido a esta Corte, havendo feyto com feliz successo a sua jornada.

Por cartas de França, & pelas do Paquebote de Inglaterra chegado Domingo, se teve a noticia de haverem os Imperiaes ganhado por assalto a Cidade de Temeswar em 12. de Outubro, & que havendose retirado os Turcos ao Castello, se renderaõ a partidos no dia 14. Acrescenta-se que o Principe Eugenio deyxando guarnecida aquella Praça, marchára a sitiar a de Semandria.

Tambem se tem noticia por cartas de Vienna, que ao Senhor Infante D. Manoel se lhe inflammàra, & abrira novamente a ferida, por se haver levantado antes de bem convalecido, para assistir no sitio de Temeswar, & ver o assalto que se deo ao Palanque; mas que ficava jà restabelecido na melhora.

Agora se imprimio em Holanda hum livro Portuguez intitulado: Antidoto da lingua Portugueza; *o qual consta de tres discursos.*

No primeyro se mostra, que a Lingua Portugueza he melhor que todas as vulgares da Europa, & a lingua em que o Latim se conserva menos corrupto; & que naõ só he nella licito, mas proprio, & natural, & de grande elegancia o uso de palavras Latinas, & a nova introducçaõ de outras; & que sendo o uso frequente de alguns ditongos, & particularmente o do ditongo aõ, a unica cousa, que nella (seguindo a opiniaõ de outros Autores nossos) naõ approvou o doutissimo Chantre de Evora Manoel Severim de Faria: he grande o engano dos curiosos, que no remedio deste defeyto costumaõ considerar, ou impossibilidade, ou grande difficuldade.

No segundo discurso se mostra que saõ possiveis na emenda, & melhoramento das linguas outras cousas mais arduas, & juntamente qual deve ser a excellencia, & concinnidade dos verdadeyros ornamentos & formosuras, que deve ter [illegible] perfeyta. E mostra-se tambem, que nenhuma lingua atè agora foy digna deste titulo; porque ainda que na Latina seja admiravel a copia, & a elegancia, & na Grega [illegible] mais digno de admiraçaõ: he muyto menos em ambas tudo o que nellas vemos, do que [illegible] em outra (se ella fosse perfeyta) tudo o que nella novamente veriamos. Nesta materia naturalmente formosissima, & digna naõ só da mais plausivel, & mais gostosa, mas tambem da mais douta, & [illegible] generosa curiosidade, teraõ abundantissimamente com que se divertir, os mais doutos curiosos [illegible] ella neste livro foy ponderada com a novidade de muytas cousas, que por nenhum Escritor foraõ ainda ditas.

No terceyro discurso se mostra, para mayor divertimento dos curiosos, que sendo o verdadeyro officio da Poesia mover affectos, & sendo a de Camoens a que melhor os move, foy grande a parte que teve a nossa lingua na singular elegancia deste Poeta; pois naõ era possivel que em lingua menos formosa, fossem escritos versos taõ admiravelmente formosos, & taõ finamente patheticos. Para fazer mais manifesta a formosura delles, se mostra claramente em hum panegyrico, que foy Camoens muyto melhor Poeta que o celeberrimo Torquato Tasso, posto que este pareça a muytos homens doutos o Principe da moderna Poesia. Achaõ-se neste discurso muytas oytavas, que Camoens tinha riscadas, & reprovadas nos seus manuscritos, & que naõ foraõ ainda impressas em Portugal. E assi se vè, quanto he melhor o que Camoens riscava, que aquillo de que o Tasso mais se prezava. Destes livros tem vindo alguns a Lisboa; os quaes se vendem na rua nova em casa de Antonio Manescal, & aonde se vendem as gazetas.

A Relaçaõ Diaria do sitio de Corfu, com a descripçaõ da Praça, & da Ilha em que està situada: Operaçoens dos sitiados, & dos Turcos com todos os succeßos que nelle houve, atè estes se recolherem destruidos à sua armada; expugnaçaõ, & rendimento do Castello de Butrinto, se naõ pode acabar de imprimir para se fazer hoje publica, o que se farà a semana que vem.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privileg[illegible]

Num.48.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 28. de Novembro de 1716.

ITALIA.

Roma 17. de Outubro.

INDA se continuaõ nesta Corte os festejos dos bens successos das armas Christãs. Domingo de tarde 27. do passado, houve huma procissaõ publica de carros de triunfo, mais custosa, mais bem ordenada, & de mayor concurso do que a primeyra, com trombetas, atabales, & tambores. Discorreo pelas ruas desta Cidade, & passou pela Praça de Monte Cavallo, onde S. Santidade as vio de huma janella de Palacio. De tarde partio D. Alexandre Albani com varios Officiaes para Castel Gandolfo, a preparar aquelle Palacio, por querer o Papa ir assistir nelle algum tempo, & em voltando, partirá para a Corte de Vienna com as faxas bentas que Sua Santidade manda ao Archiduque, para o que se trabalha com pressa nas suas equipages.

A 28. teve o Embayxador de Veneza huma larga audiencia de S.Santidade, na qual procurou justificar totalmente o procedimento do seu Capitaõ General, sobre o que obrou, deyxando passar a armada Ottomana sem pelejar com ella. Depois do meyo dia houve huma Congregaçaõ militar na presença do Papa, onde se ponderou se se deviaõ reter, ou despedir as esquadras de Navios, & galès auxiliares.

A 29. sahio do Castello de S. Angelo a sua guarniçaõ com o trem de artelharia, morteyros, bombas, & muniçoens; & se apresentou a S. Santidade para alcançar a sua bençaõ, como todos os annos se pratica; & S. Santidade lha lançou de palacio à vista de hũ grande concurso de gente. O Embayxador de Portugal teve audiencia extraordinaria de S Santidade, & ao dia seguinte 30. houve huma junta de Cardeaes do Collegio de Propaganda sobre o negocio das missoens da India Oriental, em que a Corte de Lisboa pretende, que nenhuma pessoa possa ir a ellas sem passaportes seus. No primeyro de Outubro assistio o Papa a huma Congregaçaõ de Santo Officio sobre os negocios de França, em quanto à Constituiçaõ *Unigenitus*, que se achaõ mais embrulhados que nunca, pelas noticias que chegaõ cada dia, de haverem começado a retratarse muytos Bispos que a tinhaõ aceitado, dizendo que o fizeraõ condicionalmente, esperando as suas explicaçoens. No mesmo dia partio desta Corte para a de Vienna, tomando o caminho de Florença, & Veneza, a Princeza de Valaquia, com seus filhos & familia, depois de haverem visto as cousas principaes de Roma. Esta Princesa nos dias que aqui se deteve, pousou em Monte d'Oro, & servio-se dos coches dos Cardeaes de Schrottenbach, & Ruffo. O C.Albani lhe fez hum magnifico presente de refrescos, o que se entende foy por ordem do Papa seu tio, que o naõ quiz mandar em seu nome, por ella naõ ser Catholica, nem haver tido effeyto a esperança que houve, de que seus filhos fizessem abjuraçaõ do Rito Grego, o que se attribue às insinuaçoens de dous Capellaens que os acompanhaõ.

Hontem se tornou a publicar huma nova excommunhaõ contra alguns Conegos, & Ecclesiasticos de Palermo, os quaes contra o seu juramento naõ tem querido obedecer aos Decretos Pontificios. Apparece aqui hum Tratado impresso em Pariz, & feyto por Mons. Dupin, no qual defende o direyto do Tribunal da Monarquia de Sicilia. Tres Cardeaes, os principaes do Sacro Collegio, escreveràõ por ordem de S.Santidade ao Cardeal de Noailhes, admoestando-o com expressoens muy fortes, a naõ continuar mais tempo em se oppor à Constituiçaõ. As galès de S. Santidade se achaõ jà de volta do Levante em Civita vechia; & os Dragoens que haviaõ ido para as costas do Estado Ecclesiastico, a impedir o desembarque aos cossarios de Dulcino, se achaõ jà nesta Cidade.

Leorne 17. de Outubro.

As nossas tres galès que voltavão de Levante, experimentàraõ huma tam grande tempestade, que [illegible]aráo maltratadas em Cabo de Anzo, & a outra em Gayeta. O Patraõ [illegible] huma tartana Franceza chegada de Tunes, refere haverem sahido daquelle

porto

porto oyto navios para andarem a corso; & por huma carta escrita de Marrocos se tem a noticia, que atè 10. do mez de Agosto havião tomado os cossarios de Salè seis navios Inglezes; & que entre os escravos Christaõs que alli se achavão, havião 409. Espanhoes, 289. Portuguezes, 135. Francezes, 68 Flamengos, & perto de 200 Inglezes.

O Commandante da Esquadra Portugueza escreveo ao nosso Governador, dando-lhe a noticia de haver recebido ordens del-Rey seu amo, para se recolher a invernar nos portos do seu Reyno. O dos navios de Hespanha teve a mesma ordem.

Veneza 23. de Outubro.

SEgundo os avisos que temos de Dalmacia, os Morlacos continuão com bom successo as suas entradas no Paiz Ottomano, onde se tem sublevado 150. lugares, & Castellos, dando obediencia a esta Republica; & hum grande numero de familias passou a viver nas terras do nosso dominio. Os novos comboys que se tinhaõ destinado para Corfu, se mandão passar a Dalmacia, por se achar aquella Praça abundantemente provida de tudo o necessario. No Castello de Buttinto se meterão 130. Soldados em guarnição, havendo resoluto a Republica a conservallo.

O Capitão General Andre Pisani, havendo recebido aviso, que a Armada Ottomana se achava no golfo de Coron, mandou sahir de Zante 28. navios, 17. galès, & 5. galeotas Venezianas, guarnecidas de muyta gente para ir buscalla, & pelejar com ella, ou ao menos fazer alguma empreza em Modon, onde os povos se mostrão affeiçoados à Republica. Accrescenta se que o Marichal de Schulemburg tinha partido para Zante com 4 galès, & 3 galeotas; & as ultimas noticias que temos dizem que a nossa armada fora vista junto a Prodeno, pouco distante de Modon; & que os navios Turcos se achavaõ em Napoles de Romania; & que o Capitão General tinha tomado a resolução de os ir buscar com toda a sua armada, reforçada com os navios de Malta, & com 2U. homens que se tiràraõ de Corfu.

Escreve-se de Raguza haver alli noticias de Constantinopla, que os Turcos estavão mais irados que nunca contra os Christaõs, & havião morto oyto Baxás, que se mostravão oppostos à guerra; que o Sultão com o receyo de algum tumulto, não ousava ir a Constantinopla, & se recolhèra em hum Castello com o pretexto de se achar doente; que haviaõ chegado de Palestina 4U. Janizaros, & 12U Soldados, os quaes mandàraõ marchar logo para a Hungria, a engrossar o exercito Ottomano; mas que delles desertàra a mayor parte, & que a Corte se achava obrigada a procurar o soccorro dos Tartaros, & de outros aliados.

Turin 15. de Outubro.

COntinua-se neste paiz a fazer grandes armazens de forragens, & outras mais preparaçoens de guerra com tanta diligencia, como se a tivessemos là porta. As tropas que tinhaõ marchado para Saboya, tiveraõ ordem para voltar do caminho, & tomar o de Monferrato, & de Niza; mas as que passavaõ para esta ultima Praça, depois de alguns dias de marcha fizeraõ alto por não poderem passar adiante, por estarem os caminhos impraticaveis em razaõ da muyta neve, de que tudo està cuberto. De Milaõ se escreve fazerem-se naquelle Paiz os mesmos aprestos militares, & haverem-se mudado as guarniçoens de humas Praças para outras. As cousas de Sicilia vaõ muy contrarias ao que a Corte deseja, porẽ os animos dos naturaes parecem repugnar o dominio Saboyano; & quererem antes entregar-se ao Imperial, tomando o pretexto dos muytos tributos que agora pagaõ, que os tem empobrecido; o que parece maxima desta Corte, ou para os impossibilitar ao levantamento, ou para se aproveitar da occasiaõ, entendendo naõ poder conservar muytos annos o dominio daquelle Reyno.

Tem-se mandado passar 4. Regimentos de pè das tropas Sicilianas, para o Piemonte, & as galès daquelle Reyno para Niza. Em Palermo chegàraõ a tanto as differenças entre as tropas naturaes, & as Piemontezas, que vieraõ às maõs, & houve de parte a parte bastantes mortos, & feridos. As cartas de Genova de 15. dizem, haver a Republica mandado para Final 600. homens com mantimentos, & muniçoens, por se recear se intente alguma cousa contra aquella Praça.

O Duque de Parma parece querer entrar em alguma aliança [illegible] Mag. para a defensa dos seus Estados, pelo receyo com que se acha das armas Imperiaes, por [illegible]ver em contemplaçaõ

plaçaõ delRey Felipe V. negado ao Empêrador o conſentimento de fazer praça de armas na Cidade de Placencia, que lhe pede para eſte effeyto.

O navio grande de guerra que ElRey de Sicilia mandou fabricar em Inglaterra, he chegado a Villa Franca.

ALEMANHA.

Vienna 24. de Outubro.

O Sereniſſimo Archiduque ſe tornou a ſentir eſtes dias tam doente, que os Medicos ſe viraõ afflictos, & a Corte eſteve cõ grandiſſimo cuydado; mas ao preſente ſe achà jà melhor. Com a noticia que trouxe a eſta Corte o Conde de Wurmbrand da tomada da Cidade de Temeſwar, & rendimento do ſeu Caſtello, paſſou o Emperador do Palacio da Favorita à noſſa Igreja Cathedral, dar graças a Deos por eſte feliz ſucceſſo; a Emperatriz reynante ſe achou tambem neſte acto, & como era dia do anniverſario da ſua coroação de Rainha de Hungria, & ſe declarou a ſua prenhez, por ir em cadeyra de maõs, foy a alegria mais extraordinaria neſta Corte. O Nuncio, & os Embayxadores de França, & Veneza aſſiſtiraõ tambem ao *Te Deum laudamus*, que ſe cantou ſolemnemente, & foy acompanhado de tres ſalvas de artelharia, & moſquetaria, & dos repiques de todas as Igrejas. A Praça ſe rendeo por compoſiçaõ com os artigos ſeguintes.

Capitulaçaõ da Praça de Temeſwar.

I. Que a guarniçaõ da Cidade, & Caſtello de Temeſwar, & os mais habitantes poſſaõ ſahir livremente com ſuas mulheres, filhos, & adherentes, de qualquer nome que ſejaõ aſſiſtentes nas ſuas caſas, com os ſeus cavallos, & beſtas de toda a ſorte, ſem algum impedimento. *Concedido, menos os deſertores.*

II. Que ſe permittirà à guarniçaõ, & aos ſeus moradores poder ſahir com armas, bandeyras deſpregadas, tambor batente, no dia 16. & que a marcha ſe encaminhe direyta de Temeſwar a Belgrado. *Concedido; mas devem deyxar reféns atè que torne o comboy.*

III. Que para ſerem conduzidos a Belgrado, ſuas mulheres, filhos, bagagens, & mais bens, ſe lhe concedaõ nove mil carros. *Naõ ſe pódem achar tantos carros, & ſe concedem ſó mil, os quaes voltaràõ para irem outra vez conduzirlhes os effeytos que deyxarem.*

IV. Que ſe paſſaràõ ordens, para que os paizanos durante a marcha vendaõ os mantimentos a preço razoavel, & todos os q forem neceſſarios para a ſua ſubſiſtencia. *Concedido.*

V. Que o Comboy, & eſcolta marcharà em boa ordem, ſem moleſtallos, antes defendellos, ſe neceſſario for. *Concedido.*

VI. Que ſeja permittido aos Soldados, & particulares, levar as muniçoens que lhes pertencem. *Como em todas as Fortalezas as muniçoens pertençem aos Soberanos, ſó ſe concedem duas cargas a cada homem.*

VII. Que os eſcravos, & Chriſtaõs, que de ſuas proprias vontades abraçàraõ ha muyto tempo a fé Mahometana, poſſaõ ſahir livremente. *Só os deſertores devem ſer reſtituidos, os outros, ou fiquem, ou ſe vaõ.*

VIII. Que aos Hungaros rebeldes ſe permita ir livremente para Belgrado. *Que podem ir para onde quizerem.*

IX. Que cada hum poſſa vender ſem impedimento os ſeus bens. *Concedido.*

X. Que eſta capitulação não poderà ſer violada em nenhuma fórma, nem com o pretexto do ſuccedido no tempo paſſado. *Concedido; mas todos os prizioneyros ſe devem reſtituir ſem excepçaõ alguma.*

Feyto em Temeſwar a 13. de Outubro de 1716.

Eugenio de Saboya (L.S.] *Mahomet Aga Aſſebany Edvvell.* [L.S] *Chafel Mahomet* [L.S.]

A razaõ que ſe dá para os Turcos haverem taõ depreſſa rendido Temeſwar, he o grande eſpanto que lhes fez o eſtrago da noſſa artelharia groſſa, & as noſſas bombas, porque nas primeyras 24 horas [illegible] 32. caſas; nas ſegundas 1200. & nas terceyras 1648. A guarniçaõ ſahio no [illegible] do corrente com 24U. peſſoas mais, de todo o ſexo, & idade; & ficàraõ

acampados

acampados em huma pequena Ilha mais assima de Temeswar, havendolhe o Principe Eu-
genio permittido o dilatarem-se alli alguns dias, & poderem mandar certo numero de gen-
se à Cidade, para acabar de vender os seus bens, por lhes ser impossivel fazello no pouco tem-
po que se lhes permittio pela capitulaçaõ. Contaõ-se algumas galantarias do Baxà rendido,
que o tem feyto merecedor das attençoens dos Generaes do Imperio. Na tomada do Palanque
ficou ferido seu filho mais velho, que governava aquella Fortaleza, & elle confiado na gene-
rosidade do Principe Eugenio, lhe mandou pedir hum bom Cirurgiaõ para o curar, o qual
S. A. lhe mandou logo; & o Baxà em agradecimento lhe mandou seis fermosos cavallos. De-
pois da capitulaçaõ lhe fez presente de outro, & tambem deu hum ao Infante de Portugal,
que lhe correspondeo com hum relogio de ouro de Inglaterra.

O governo da Praça deu o Emperador ao Principe Alexandre de Wirtemberg, em atten-
çaõ dos grandes serviços que fez nesta guerra. O Principe de Anhalt Bernburg està em gran-
de estimação nesta Corte, pelas noticias que correm do grande valor com que se houve neste
sitio. O Principe Eugenio tem feyto varios destacamentos, para tomar as Fortalezas de Or-
sova, Semandria, & Panfova, com as quaes ficarà bloqueado este Inverno a Praça de Bel-
grado.

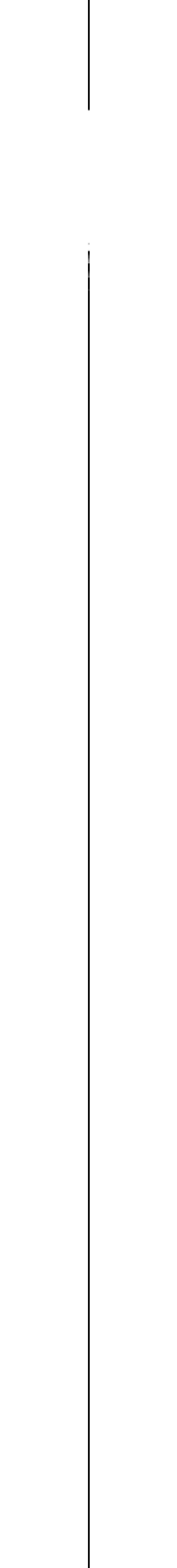
Do exercito Imperial ficarà aquartelada a mayor parte no Condado de Temeswar, & na
Transilvania, para ficar o paiz mais guardado, & se porem em contribuição os Principados
de Moldavia, & Valaquia. Entende-se q̃ esta campanha nos custou perto de 30U. homens, &
oyto para nove milhoens em dinheyro, por cuja razaõ se trabalha com cuydado nas reclutas
para o exercito, os paizes hereditarios devem fornecer na campanha proxima 20U. Infantes,
& 6U. cavallos. O Emperador tomarà hum bom numero de tropas ao Duque de Wirtem-
berg, & se procura augmentar o poder com outras tropas que pede por todo o Imperio.

As cartas que a Corte recebeo por hum Expresso, mandado occultamente pelo Residente
Imperial Fleyschman, dizem que a Corte Ottomana mostra grande inclinação à paz, & que
recorrerá à mediação da Grãa Bretanha, por considerar que tem perdido a flor das suas tro-
pas no principio desta guerra, que os Principes Christaõs se achaõ em paz, & que assim naõ
tem o Emperador quem lhe faça diversaõ; que os Confederados de Polonia não quizeraõ a-
ceitar a aliança do Graõ Senhor, & que assim ganhada a Praça de Belgrado, poderàõ os Impe-
riaes chegar vitoriosos atè Constantinopla, & expulsar da Europa o Imperio Ottomano; a
que se ajunta, que o novo Graõ Vizir naõ he homem de guerra; porque o Sultaõ por amor
que lhe tem, o tirou do emprego de Bostangi Baxà, ou Vedor do Serralho, para Seraskier de
Belgrado, & dalli para Graõ Vizir. O Principe Eugenio se espera aqui dentro de dous ou tres
dias.

Francforth 28. de Outubro.

O Duque de Wirtemberg General das tropas Dinamarquezas, que succedeo nos Estados
da Casa de Neustadt, chegou a 17. a esta Cidade, & no mesmo dia seguio a sua jorna-
da para a Corte de Seugardia, donde passarà logo a Darmstadtz, em cuja Corte he es-
perado, com o Principe de Homburgo, para se desenfadarem naquella vizinhança com o
exercicio da caça, & depois se recolherà à sua residencia de Neustadt. O Principe herdeyro de
Wirtemberg Hogard chegou aqui quinta feyra, & partio ante-hontem para Berlin, onde
vay celebrar as suas bodas com a Princesa Filippina, filha mais velha do Marcgrave Filippe
de Brandemburgo, tio paterno del Rey de Prussia. A Republica de Veneza, segundo se asse-
gura, tem resoluto tomar a soldo 10U. Alemaens, para fazer guerra aos Turcos com mais
vigor na primavera proxima; & a este fim està em ajuste com o Duque de Wirtemburg, pa-
ra que lhe largue 3U. homens das suas tropas. O Emperador toma tambem em seu serviço
6U. das Palatinas. Achaõ-se no Castello de Rhinfelds dous Regimentos do Landgrave de
Hassia-Cassel, sem que se sayba para que fim. Escreve-se de Ratisbona, haverse proposto na
dieta Imperial, o apressar a assistencia, com que o Imperio deve concorrer, & fazer levas de
gente para se poderem reencher as companhias das tropas reguladas atè o numero de 180.
homens cada huma; & as antigas atè o da sua lotação, a fim de poder reforçarse o exercito de
Hungria, da muyta gente que perdeo nesta campanha.

Escreve-se de Avinhaõ que o Pretendente da Grãa Bretanha se vay [illegible] de[illegible]

de

das, & hostilidades que as suas tropas commetteraõ nos dominios do Sultaõ.

O Baraõ de Gortz, Enviado extraordinario de Suecia, communicou a alguns Ministros a planta sobre que se póde formar o ajuste da paz do Norte; a qual dizem se deu ao Principe Kurakin Ministro do Czar de Moscovia. O Abbade du Bois, que he quem lançou os primeyros fundamentos à nova liga de França com a Grãa Bretanha, depois de haver estado nesta Corte algũs dias incognito, visitou em companhia do Embayxador de França ao Conselheyro pensionario, primeyro Ministro desta Republica. Os do Emperador estaõ muy ciosos das negociaçoens com França, por se fazerem com tanto segredo. Chegaõ aqui repetidos Expressos, huns de Hannover, outros de Pariz; & se entende consistir o motivo delles na nova aliança, em que Inglaterra, & França quer tambem meter esta Republica; sobre o que o Marquez de Chateanneuf, Embayxador de França, tem tido conferencias com os Senhores da Regencia, & com alguns Ministros estrangeyros. Espera-se nesta Corte brevemente o Czar de Moscovia, para o que tem feyto o Principe Kurakin armar magnificamente algũas cameras do seu Palacio.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 2. de Novembro.

O Dia do anniversario da coroação de S. Mag foy solemne, & magnificamente celebrado nesta Cidade pelos nossos Magistrados, & Cidadaõs com tiros de artelharia, repiques de sinos, & muytos convites, & saudes. O General Carpenter, que he notavelmente cortez com os prezos, levou hum dia delles comsigo o Marquez de Huntley a passear fóra do Castello. Quarta feyra chegou aqui hum Expresso com ordens para por em liberdade de 15. ou 16. montanhezes communs dos que estavaõ prezos em Talbooth pelo crime da sublevaçaõ. Tambem foraõ soltos os dous Ferrieis, & quatro Dragoens do Regimento de Stanhope, accusados de haverem morto ao Tenente Craig em Hadingtoun, por haverem alcançado perdaõ de S. Mag. Escreve-se de Helgin, haver sido eleyto de novo por Prioste, e primeyro Ministro da Camara daquella Cidade o Senhor Dumbar de Thunderton, sem embargo de se achar accusado do crime de lesa Magestade, & ter dado 40U. cruzados de cauçaõ para apparecer diante da Justiça, todas as vezes que para isso for notificado; de que ficaraõ com grandissimo desgosto os que saõ affeyçoados ao governo. Os moradores da Cidade de Dumfries fizeraõ huma collecçaõ de esmolas muy importante, para se empregar no augmento da Religiaõ, na forma que se resolveo na ultima assemblea geral da Igreja deste Reyno, & que todos os Officiaes dos Dragoens de Stanhope que alli se achaõ, contribuiraõ para ella muy generosamente.

Londres 10. de Novembro.

O Parlamento da Grãa Bretanha se ajuntou em 27. do passado; mas foy prorogado atè ao primeyro de Dezembro proximo. O Principe de Galles cumprio hoje 34. annos, por cuja razaõ festejou a Cidade este dia com repiques, & descargas de artelharia; & a Nobreza concorreo toda a Palacio a dar os parabens a S. Alt. Real. O Conde de la Peruza, Enviado extraordinario delRey de Sicilia, teve audiencia particular de S. Alt Real, & da Princesa em Hamptoncourt, terça feyra passada. Os Cavalheyros que estaõ na Torre condemnados à morte, alcançàraõ huma nova moratoria Real de vida atè 20. de Janeyro proximo. Domingo passado succedèraõ algumas desordens nas duas assembleas dos *Naõ juramtes*; pelo que se prenderaõ algũs que foraõ metidos em Newgate. Hum dos seus Ministros chamado Howel, alcançou o ser solto sobre a caução de tres mil libras esterlinas, ou 24U. cruzados. Alguns moços tem sido condemnados em penas pecuniarias, por haverem querido excitar motins, na occasiaõ em que se enterràraõ os cinco sediciosos que ultimamente padecèraõ supplicio. Muytos outros se tem achado culpados, por haverem divulgado satiras diffamatorias. Outros condenados a pagar certa somma de dinheyro, por haverem commetido insultos no dia que houve de acção de graças, por se haver extinto a ultima rebeliaõ. Os Commissarios dos bens confiscados se metèraõ de posse em nome da Coroa, de huma fazenda, chamada Phifwick-Hall junto a Preston, que havia sido deyxada por hum Catholico, para sustento de dous Sacerdotes Catholicos Romanos, naquelle destrito.

Por morte da Duqueza viuva de Hamilton, que faleceo em Edimburgo a 17. do passado, em

em idade de 80. annos, ficou succedendo na sua casa, que rende 7U. libras esterlinas, que fazem 56U. cruzados cada anno, seu neto o Duque de Hamilton, & Brandon.

Falla-se em que o Visconde de Bullingbroke, ha sido o motor do novo Tratado de aliança entre esta Coroa, & a de França; & que por esta causa tem conseguido o perdaõ de Sua Mag. Britanica.

De Irlanda se escreve acharse já melhorado do grande accidente de gota que padeceo o Conde de Gallway, cuja doença deu occasiaõ a se haver prorogado o Parlamento daquelle Reyno atè 23. deste mez.

Desde 27. de Outubro atè 3. de Novembro, foraõ bautizadas nesta Cidade 189. meninos, & 152. meninas, & se deo sepultura a 242. homens, & 224. mulheres.

FRANÇA.

Pariz 2. de Novembro.

ESpera-se todas as horas nesta Corte a ratificaçaõ de Inglaterra sobre o Tratado de liga defensiva, concluido ultimamente. O que se negocea com Hollanda està muy adiantado, & se assignarà em chegando a Haya ElRey da Grãa Bretanha. Dizem que se tem convidado outras Potencias para entrarem na mesma liga, que he huma dellas a Republica dos Esguizaros; & que o fim desta negociaçaõ he manter, & segurar a paz concluida em Utreque, desejando o Duque de Orleans, que no tempo da sua Regencia se estabeleça hum bem tam universal para toda a Europa; & a este fim tem mandado partir com pressa todos os Ministros, que estaõ nomeados ha muyto tempo para diversas Cortes. Outros entendem, que toda esta maquina de alianças se encaminha contra o Emperador, não para lhe declarar a guerra, mas por prevenção no caso que elle a queira mover a algum dos outros Principes, ou Estados, depois de concluida a paz com os Ottomanos, que se naõ duvida seja brevemente, & com grandes ventagens de S. Mag. Imp. O Marichal de Montesquiou, tem ordem para marchar para Strasburgo, para governar as armas na Alsacia, & o de Tesse para ir mandar em Bretanha. Ao mesmo tempo que se fazem nesta Corte tantas disposiçoens sobre os interesses politicos, se acha o Reyno tam falto de dinheyro, que nem a 12. por cento se acha quem o empreste sobre bons penhores. Dizem que os cofres Reaes se achaõ cheyos, mas não se começaõ a fazer os pagamentos das dividas da Coroa contrahidas no governo passado, como se prometeo depois do abatimento da sua importancia; & só se tem satisfeyto algumas de pouca consideração. Mons. de Bourvalais appareceo a semana passada por ultimo no novo Tribunal de justiça; & por mais que mostrou não se haver metido em nenhum negocio da fazenda Real, sem ser por ordem delRey, ou dos seus Ministros, se lhe naõ deyxa, de dezaseis milhoens que tinha, mais que 200U. libras. Por hum aresto do Conselho de estado se ordenou, que de todos os queijos, & manteiga que entrarem neste Reyno dos Paizes estrangeiros atè o ultimo de Setembro de 1717. senão pagarà direyto algum. He certo que se descobrio huma mina de prata em Bassigni junto a Clermont, & de outras muytas sortes de metaes; & que havendose dado aviso à Corte, se mandàraõ alguns Officiaes da Casa da moeda, para examinarem a importancia das ditas minas; porèm depois de se haver trabalhado alguns dias nellas, se achou que a despeza excedia ao lucro; & assim se mandou suspender o trabalho dellas. Continua-se a embarcar em Rohan grande quantidade de mercadorias, & muyta gente moça de ambos os sexos, para passar a estabelecerse na Luziana, & na Ilha de Santo Domingo.

Sobre a Constituição se falla muyto de hum ajuste, & se espera ver terminadas todas as differenças que ha sobre este particular, na assemblea que se ha de fazer a 20. deste mez. de todos os Bispos deste Reyno, aceitantes, & oppostos; & para que não haja quem a possa perturbar, & pòr obstaculo ao acomodamento, se tem mandado defender aos Collegios de Theologia da nossa Universidade o fallar em nada do que toca à Constituição.

ElRey sahio a passear ao Valle de Grenelle com o Duque de Maine, & Duqueza de Ventadour a 28. do passado; & como em 15 de Fevereyro proximo Sua Mag. cumpre sete annos, esta Senhora acaba a sua funçaõ de Aya; & começa a de Ayo, ou Governador o Marichal de VilleRoy. O [illegible] da Grãa Bretanha se achou tão perigosamente enfermo, que partio daqui [illegible] Avinhaõ a curallo Mons. Guerin, Cirurgiaõ do Hospital da Charidade,

muy

muy conhecido pelo muyto que sabe da arte de Cirurgia, o qual lhe fez varias incisoens, com que ficou livre de perigo. A Rainha viuva da Grãa Bretanha se resolve tambem a passar a Modena, para acabar a vida na terra em que naceo, em se achando melhor da queyxa que padece.

Hum dos dias passados foy metido na prizaõ da Bastilha o Abbade do [illegible] por se haver descoberto ser elle author de hum papel intitulado, *Carta de hum Espa[illegible] Francez,* sobre o direyto, & pretençoens dos filhos legitimados delRey Luis XIV. [illegible] Principes legitimos do sangue; & haver composto tambem algumas satiras contra a S[illegible] Duqueza de Berry.

ESPANHA.

Madrid 10. de Novembro.

EM 4. do corrente se fez na Capella Real de Palacio hum Officio [illegible] do Serenissimo Rey Carlos II. em que fez Pontifical o Patria[illegible] S. Mag. com toda a sua Corte.

A diligencia de mandar vir à Corte, para se abrirem, & [illegible] de particulares, que vieraõ de Indias, se assegura ser feyta com o designio de saber quanto importa o negocio dos estrangeyros, as intelligencias que tem naquelle Paiz, & as particularidades que ha no manejo das rendas dos Padres da Companhia, que saõ senhores de huma grande parte daquellas terras; querendo S. Mag. prover todo o q for mais conveniente à Monarquia.

Falla se em extinguir o Regimento das guardas Valonas, & estabelecer hum de Italianos em seu lugar.

Ho[illegible] celebràraõ incognitamente os desposorios do Duque de [illegible] Senhora D. Anna Spinola, filha do Marquez de los Balbazes, sendo se[illegible] Marquezes de Priego, Duques de Medina Celi.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Novem[bro].

DOmingo passado se fez na Igreja Cathedral [illegible] da Bulla da Cruzada; & por se achar enfermo o Commissario geral [illegible] de Bellem; assistio em seu lugar a esta funçaõ o Reverendissimo P. D. Manoel Caetano de Sousa, Religioso da Divina Providencia, & Deputado mais antigo do mesmo Tribunal, que foy acompanhado da mayor parte da Nobreza principal desta Corte, o que fez muyto mais solemne aquelle acto.

A esquadra dos navios de guerra com que ElRey nosso Senhor mandou reforçar a Armada Christãa contra os Turcos, & sahio deste porto no mez de Julho passado, à ordem do Conde do Rio grande, naõ havendo podido chegar a tempo de se incorporar com ella em Corfu, por causa dos ventos contrarios que sempre teve, voltou por ordem de S. Mag. a invernar neste Reyno, & entrou neste Rio quarta feyra 25. do corrente.

Por ordem de S. Mag. se mandou hontem publicar tres dias de luminarias, em demonstraçaõ do gosto com que se recebeo a noticia da tomada de Temeswar.

Em LISBOA Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, [illegible] de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.